

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez



SEMÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO AVEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1966 ★ ANO XXXVI ★ NÚMERO 1822

Conforme já anunciámos, vai realizar-se, de 13 a 20 de Novembro, a SEMANA DOS SEMINÁRIOS. A iniciativa, mais uma vez repetida entre nós, há-de converter-se numa esperançosa campanha diocesana, em movimento eclesial de conjunto, de luz e de fé, de oração e de caridade, em prol de um conhecimento mais perfeito e de um melhor clima de simpatia pelos nossos Seminários.

O fim que a SEMANA tem em vista é acordar a consciência do nosso povo para a verdade do sacerdócio, cultivar os espíritos e preparar as famílias, de modo que a «sementeira» de vocações germine e produza a seu tempo os desejados frutos. É mobilizar todas as almas bem formadas para um esforço colectivo e orientado, de oração e sacrifício pelos Seminários e de doutrinação intensa, que venha a ter a sua influência na opinião pública.

Quem ignora que os Seminários são hoje o amanhã da Igreja e do Mundo?!

O nosso Venerando Prelado falou à Diocese. Do seu documento publicamos a seguir a última parte.

A FAMÍLIA

e a formação religiosa dos filhos

artigo do DR. FILIPE ROCHA

*O*s deveres de paternidade e maternidade não terminam com o aparecimento da criança à luz do dia, nem se limitam aos cuidados corporais a ter com ela. O direito natural exige que pai e mãe cuidem conscienciosamente da educação integral dos seus filhos. Ora a aceitação de Deus e o desejo interior de Lhe obedecer são a base mais sólida dum comportamento humano correcto. Lógicamente, a moral natural convida os pais a darem a conhecer Deus aos seus filhos e a habituarem-nos a uma obediência generosa às normas por Ele formuladas.

Se, do plano natural, passarmos ao sobrenatural — em que os esposos se inseriram pelo sacramento do matrimónio — a missão educadora dos pais desloca-se dum ideal abstracto para um nível de deveres bem concretos. Unidos um ao outro como Cristo à Sua Igreja, pai e mãe são chamados a introduzir os seus filhos no reino da graça, apresentando-os ao baptismo, instruindo-os nas verdades da fé e preparando-os para a recepção dos sacramentos.

Os pedagogos reconhecem, à porfia, a importância capital da educação familiar: é aí que se modela indelévelmente o homem e o cristão.

Preocupação inicial dos pais é fazer germinar a fé que a criança recebe em botão no dia do baptismo — germinação que implica necessariamente habituar o filho ao contacto afectuoso com um Deus pessoal e amigo.

Importa, depois, dar à criança reflexos cristãos que a levem a reagir com facilidade, rapidez e alegria na linha das exigências cristãs — qualquer coisa semelhante ao equilíbrio anterior ao pecado original — equilíbrio que tornará a vida mais luminosa, mais bela e mais aberta à verdade e ao apelo de Deus.

A medida que a criança vai crescendo, torna-se necessário introduzi-la num ambiente de cultura cristã. Há culturas impermeáveis aos valores religiosos: culturas todas orientadas para o conforto material, para a divinização duma raça, para o esteticismo,

CONTINUA NA DÉCIMA PRIMEIRA PÁGINA

carícia do sol

se deseja e apetece a carícia do sol. Do sol amigo e criador, que Deus manda igual para todos, — para a criança vestida de branco, que o artista Eduardo Gageiro viu passar naquela via estreita, e para o velho que nós vemos agora acolá, todos os dias acolá, solitário e triste, sombra da vida que foi, desilusão de sonho desfeito.

Francisco de Assis cantou o sol, e chamou-lhe irmão, e cantou a luz, e chamou-lhe irmã. Foi poeta o bom do santo! Só nós, tantos de nós, teimamos em não ser como ele, construindo, à luz e ao sol da vida, a paz que nos falta, a alegria que nos foge.

Ainda é outono, mas já quase parece inverno, húmido e frio, a entorpecer-nos os membros e a enregelar-nos as carnes.

Por isso agora, neste tempo assim, mais



A' Cabeceira do Ocidente

*N*o princípio dos males do Ocidente está o Racionalismo, linha de pensamento que vem dos alvares da Idade Moderna até à actualidade.

Contraditório nos homens da Reforma, pois o dogmatismo truculento e fanático dos principais heresiarcas protestantes é a perfeita antítese do Livre Exame; superficial, leviano e enfatuado com os Enciclopedistas; quicá admissível e até certo ponto útil em Augusto Conte, antes de o filósofo se meter a criador da sua extravagante e caricata religião da humanidade — torna-se de todo infrene e dementado no nosso tempo.

A razão humana, circunscrita e falível, rebelou-se contra as limitações da sua própria natureza. Tentou, primeiro, sôzinha, a escalada filosófica do Absoluto, a cujo cume nunca ninguém chegou nem chegará sem a ajuda de Deus.

Depois, ainda arquejante do temerário esforço, caiu na negação despeitada do que não tinha logrado desvendar, afirmando que só é real o que é material, ou procurou subtrair-se ao sobrenatural que nos domina e ao infinito que nos cerca cortando relações com o que chamou o incognoscível.

escreve CARRAPATOSO DA COSTA

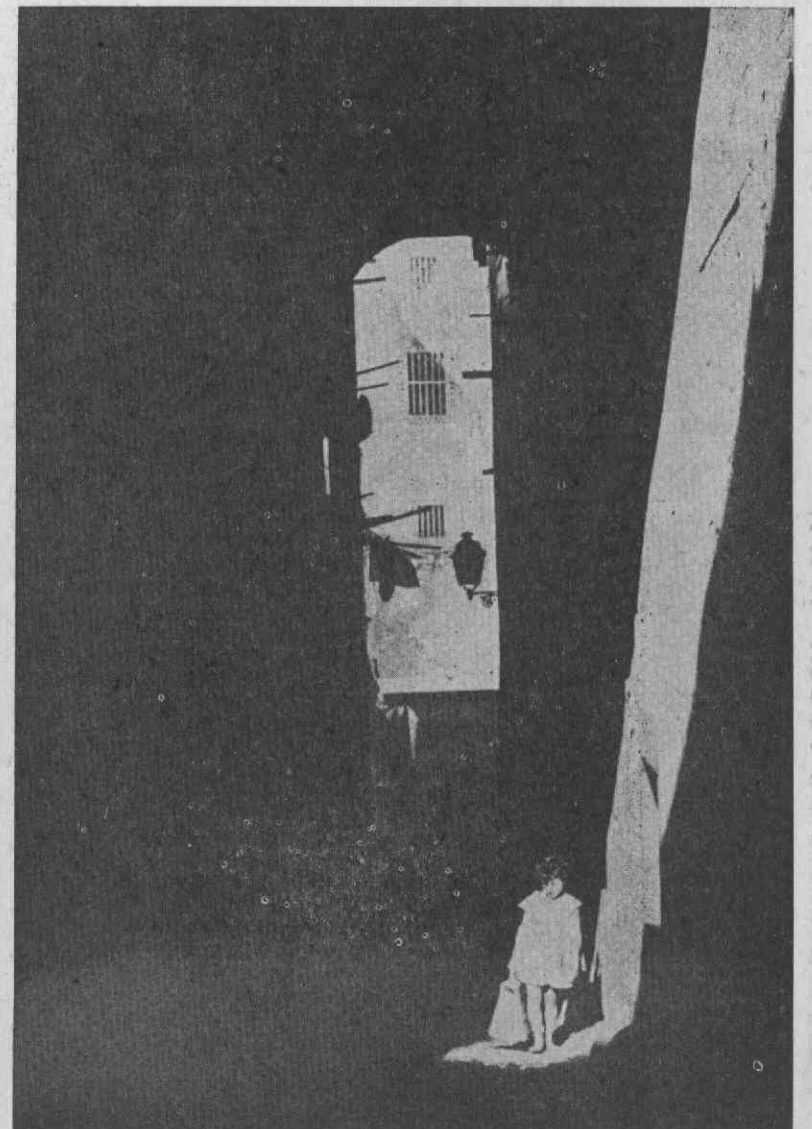
IV — Do Racionalismo à Irrracionalidade

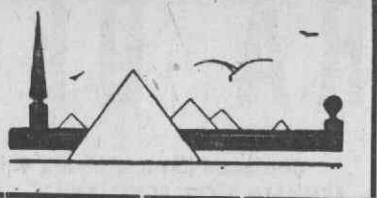
Voltou-se então ao descobrimento e exploração da natureza, do mundo biológico e físico-químico (em que não existiam coisas irreductíveis à observação, à experiência, ao conhecimento, mas apenas coisas encobertas ou ainda por registar e medir), mercê de cuja fruição, razoável e metódica, a humanidade, enfim liberta da religião, da alma, da história, do mistério e de qualquer lei que não estivesse escrita nas coisas ou não fosse formulada por ela própria (o que tudo classificou de superstições, fábulas, sentimentalismos, preconceitos e simples manancial de motivos poéticos, artísticos, teatrais ou cinematográficos), bem como do despotismo (etiqueta tendenciosa aplicada às formas de governo tradicionais), reviveria uma nova idade de ouro.

Todavia nada disso aconteceu.

É certo que a vida quotidiana se tornou bem mais agradável para as gentes de certos países,

CONTINUA NA PÁGINA ONZE





VAI DEIXAR AVEIRO O DR. VARELA RODRIGUES

E com a máis viva mágoa que damos hoje esta notícia: o sr. Dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues vai deixar Aveiro. Ao cabo de vinte e um anos entre nós, nesta terra que já considerava a sua, onde sempre se impôs pela nobreza das suas virtudes e pela integridade do seu carácter, vai deixar a cidade que serviu e amou, e os amigos que o estimavam e respeitavam. Criou aqui laços profundos, raízes sólidas, alicerçadas no bem-querer à nossa gente e na sua permanente disponibilidade para todos os trabalhos de carácter social e público a que era chamado. Um homem bom, de sólida formação moral, sincero nas suas convicções, fiel no seu portugalismo. Quase um aveirense, tanto mais que, depois da violação e usurpação de Goa, onde nasceu, passou a considerar a nossa cidade como a sua própria terra.

O sr. Dr. Varela Rodrigues desempenhava em Aveiro as funções de Conservador do Registo Predial, sempre prestigiando e honrando o seu cargo. Por força dele, muitas vezes houve que exercer a judicatura, igualmente o fazendo com raro aprumo e dignidade.

Era também Procurador, pelo nosso concelho, ao Conselho do Distrito, da Junta Distrital, e Vogal do Conselho Administrativo do Conservatório Regional de Aveiro. Nestes cargos e sobretudo como Vereador da Câmara Municipal, mais não fez do que procurar o engrandecimento da nossa cidade e região, dando sempre em tudo o seu duto parecer e dando sempre também o seu generoso trabalho a todas as causas do bem público. Por estas e outras razões, Aveiro fica a dever-lhe imperecível gratidão.

O sr. Dr. Varela Rodrigues vai desempenhar as funções de Conservador do Registo Predial nas Caldas da Rainha. Com todo o reconhecimento pela amizade que sempre dedicou a este jornal, desejamos-lhe as maiores felicidades.

EXPOSIÇÃO DE MANUEL PINTO NA GALERIA BORGES

O artista portuense Manuel Pinto vai expor 10 desenhos na Galeria Borges, a partir de amanhã, às 17 horas.

Manuel Pinto já expôs no Museu de Aveiro, em 1964, num certame de grupo.

MAIS UM ACIDENTE DE VIAÇÃO NO CRUZAMENTO DE S. BERNARDO

Na tarde do dia 5, ocorreu mais um acidente de viação na estrada variante, no cruzamento de S. Bernardo. Aí chocaram um automóvel ligeiro, que vinha de S. Bernardo, conduzido pelo sr. Raimundo Joaquim Vasconcelos de Figueiredo, casado, empregado industrial, de 53 anos, residente em Oliveira do Bairro, e uma camioneta de passageiros, pertencente a uma empresa de Ilhavo, conduzida pelo sr. Bernardino Carrasqueira Lopes, casado, residente naquela vila.

Dó embate resultaram graves ferimentos na esposa do condutor do primeiro veículo, sr.ª D. Berta Martins Ferreira de Vasconcelos Figueiredo. Teve fractura da clavícula direita e costelas e foi internada no Hospital da Misericórdia.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	S A O D E
Sábado	O U D I N O T
Domingo	N E T O
Segunda-feira	M O U R A
Terça-feira	C E N T R A L
Quarta-feira	M O D E R N A
Quinta-feira	A L A

PÂNICO NO MERCADO

No dia 5, à hora de grande movimento no mercado de Manuel Firmino, desprenderam-se da cobertura do edifício algumas chapas de vidro, que caíram e, naturalmente, causaram justificado pânico. Não houve acidentes pessoais.

Como é sabido, a Câmara Municipal já tinha deliberado substituir aquela cobertura. Consta do plano das suas actividades para o próximo ano. Talvez aquele alarme justifique que se realizem as obras com maior urgência.

NOVO COMANDANTE DA G. N. R.

Em substituição do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim, assumiu o comando da 2.ª Companhia do Batalhão n.º 5 da Guarda Nacional Republicana em Aveiro o sr. Capitão Armando Luís Correia, que desempenhava idênticas funções na Guarda.

Agradecemos os cumprimentos que o novo Comandante se dignou apresentar ao nosso jornal e desejamos-lhe as maiores felicidades.

DR. ALFREDO DOS SANTOS

Foi nomeado Vice-Reitor do Liceu da Figueira da Foz o sr. Dr. Alfredo dos Santos, professor efectivo do referido estabelecimento e antigo professor do Liceu de Aveiro.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aberto concurso público para execução da obra de «Construção do Bloco Escolar dos Azeites de Esgueira», com base de licitação de 1 285 000\$00.

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro da obra de «Construção da Estação de Tratamento de Esgotos», um auto de medição de trabalhos na importância de 22 185\$60.

A Câmara deliberou exarar na acta da reunião de 31 de Outubro um voto de pesar pelo falecimento da mãe do sr. Arnaldo Estrela Santos, que foi Vereador da Câmara Municipal.

Na mesma reunião foi também exarado um voto de felicitações pela passagem do 25.º aniversário do Grémio do Comércio e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixaeiros do Distrito de Aveiro, dada a sua expressão na estrutura orgânica nacional e os altos serviços prestados por aqueles prestigiosos organismos.

Na hasta pública para a venda de três lotes de terreno situados no sector a nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio, entre o Liceu e a Escola Técnica, e incluídos na urbanização aprovada superiormente para o local, que se efectuou durante a reunião da Câmara de 7 do corrente mês, conforme anúncios publicados oportunamente nos jornais, verificou-se que não houve ninguém interessado na aquisição dos referidos lotes.

TEMPORAIS E UMA CHAMINÉ DERRUBADA

Desencandeou-se, na madrugada do dia 5, furioso vendaval. Grandes chuvas e forte ventania causaram diversos prejuízos. No mar, o espectáculo foi impressionante, com ondulação de grande altura a varrer a costa e a impedir o movimento marítimo.

Na estrada entre Ilhavo e Aveiro, perto das ladeiras de Verdémilho, desmoronou-se, devido ao vento, a chaminé de um prédio pertencente ao industrial sr. Manuel Nunes da Maia, que ali reside com a família. Foi atingida uma filha, sr.ª D. Olga Clara Oliveira Maia, de 22 anos, professora primária, que recebeu tratamento, no Hospital da Misericórdia, a vários ferimentos.

O acidente chegou a alarmar a cidade, correndo o boato de que tinham ficado soterradas duas crianças.

Os bombeiros, avisados pelo sr. Padre Sebastião Rendeiro, Pároco de Ilhavo, que ali passou no momento da derrocada, compareceram a prestar auxílio.

MAJOR VAZ DUARTE

Deixou de prestar serviço na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, e foi recentemente colocado nesta cidade, no Regimento de Infantaria n.º 10, o nosso bom amigo e colaborador sr. Major Aveino Tavares de Vaz Duarte.

Folgamos com o regresso do distinto oficial a Aveiro e desejamos-lhe as maiores felicidades.

NOVA VICE-REITORA DA SECÇÃO FEMININA DO LICEU

Em substituição da sr.ª Dr.ª Palmira Couto, que, a seu pedido, deixou as funções de Vice-Reitora da Secção Feminina do Liceu de Aveiro, foi nomeada a sr.ª Dr.ª Cármina Estefânia das Neves Vidal, que já tomou posse. A nova Vice-Reitora, a quem dirigimos os nossos cumprimentos, já havia trabalhado no Liceu de Aveiro e estava agora como efectiva no de Oeiras, depois de ter exercido também o magistério no Ultramar.

EM BENEFÍCIO DA COLÓNIA DE FÉRIAS

A comissão da Colónia de Férias das Crianças Pobres da Cidade promove um chá no restaurante Galo d'Ouro, no dia 23 do corrente, às 16 horas, aproveitando para fazer uma exposição de colchas de «tricot» e «crochet» antigas.

A referida comissão pede-nos para anunciar que se aceitam marcações de mesa para canasta pelos telefones 22 206 e 22 559.

As entradas têm o preço de 20\$00 e a multa de um bolô.

QUEM PERDEU?

Objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P. durante o mês de Outubro: — Porta-chaves e corta papéis; 4 bicicletas; 2 guarda-chuva de homem; argola com chaves e corta-unhas; selos de correio; brinco de senhora.

ASSISTENTE SOCIAL NA CÂMARA

A Câmara Municipal de Aveiro pediu superiormente a criação do lugar de Assistente Social. A nova funcionária, se o pedido merecer bom despacho, terá a missão de tratar de assuntos de carácter assistencial, muito particularmente a elaboração de inquéritos.

RECEPTACULOS POSTAIS

Por edital da Administração Geral dos C. T. T., foi tornada obrigatória a colocação de receptáculos para a correspondência, nos prédios urbanos das freguesias da Glória e Vera Cruz, até ao dia 31 de Dezembro do ano corrente, e na freguesia de Esgueira até 31 de Dezembro de 1967.

A contravenção, pelos proprietários dos prédios, das obrigações impostas será punida com a multa de 100\$00 a 500\$00 por cada receptáculo. A mesma multa será aplicada por cada 60 dias ou fracção que os referidos receptáculos continuarem por instalar, reparar, substituir ou ampliar.

CRIADO UM LUGAR ESCOLAR NA FREGUESIA DE ESGUEIRA

Dado o aumento da população na freguesia de Esgueira, já há tempos se vinha sentindo a necessidade da criação de mais um lugar escolar.

Esse lugar acaba agora de ser criado, ficando a funcionar como lugar misto.

Assim, o ensino escolar primário daquela localidade ficará agora melhor servido.

MUSEU DE AVEIRO

No começo da semana finda foi o nosso Museu visitado pelo sr. D. Manuel de Mello Correa, Director do Museu de Arte Popular, de Lisboa, que o sr. Dr. António Manuel Gonçalves recebeu e acompanhou.

O Director do Museu recebeu também, no domingo, os ilustres brasileiros sr.ª António Joaquim de Andrade e Almeida, Director do Museu do Ouro, de Sabará (Minas Gerais), e sua esposa, a escritora e jornalista sr.ª D. Lúcia Machado de Almeida, conhecida autora dos roteiros das cidades mineiras de Sabará e Diamantina, e de um, no prelo, de Ouro Preto.

NOVO CONSERVADOR DO REGISTO PREDIAL

Em substituição do sr. Dr. Miguel Joaquim Varela Rodrigues, foi nomeado Conservador do Registo Predial em Aveiro o sr. Dr. Júlio Amarelo, que exercia idênticas funções em Viseu, onde também era Vice-Presidente da Câmara Municipal.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

MUDANÇA DA SEDE DA CASA DOS PESCADORES

A Casa dos Pescadores de Aveiro comunica aos seus beneficiários e entidades oficiais e particulares que, a partir de 14 do corrente mês de Novembro, os seus serviços passarão a funcionar na sua nova sede, situada à margem da estrada que conduz à lota.

A inauguração solene deste edifício está marcada para o dia 17, às 12,15, com a presença dos sr.ª Ministros da Marinha e das Corporações e Almirante Henrique Tenreiro.

ANIVERSÁRIO DA CASA DO POVO DE ESGUEIRA

A Casa do Povo de Esgueira está a comemorar o 24.º aniversário da sua fundação.

Hoje, às 21 horas, fará uma conferência o sr. Dr. Nuno Henrique Ferreira Botelho, Subdelegado do I. N. T. P. em S. João da Madeira, presidindo o Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral. Em seguida, haverá a exibição de um filme e do grupo folclórico. No domingo, às 10 horas, será celebrada Missa na igreja paroquial por alma dos dirigentes e sócios falecidos.

REUNIÃO DE INDUSTRIAIS GRÁFICOS

Promovida por um grupo de industriais de tipografia e dando apoio a uma direcção do Grémio dos Industriais Gráficos, vai realizar-se no dia 19 do corrente, pelas 15,30 horas, na sede do Grémio do Comércio de Aveiro, uma reunião de todos os industriais gráficos do distrito.

Pretende-se dar uma orientação construtiva ao desenvolvimento das relações comerciais entre os associados, para o estudo premente e aplicação das novas leis fiscais e corporativas, com vista ao custo-base das produções gráficas, nomeadamente o imposto de transacções.

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES em Aveiro

O povo de Pardilhó manifestou vivamente o seu contentamento pela honrosa presença do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social no acto inaugural da sede do Sindicato dos Carpinteiros Navais do Distrito de Aveiro, que importou em cerca de 300 contos. O cortejo de automóveis desde Estarreja, a banda de música e os bombeiros, as flores e os foguetes, as autoridades e a multidão do povo, — tudo serviu para dar à cerimónia um cunho de muito brilhantismo.

O Pároco de Pardilhó benzeu o edifício, seguindo-se uma sessão solene em que falaram o Presidente da Câmara de Estarreja e os sr.ª Dr. Jaime de Matos e Leonildo Vigário. Foram descerradas fotografias do Ministro Gonçalves de Proença e do saudoso Dr. Jaime Ferreira da Silva.

Pardilhó viveu um dia grande, alegre, festivo.

Aquele membro do Governo presidiu em seguida, no Teatro Aveirense, a uma sessão comemorativa do 25.º aniversário do Grémio do Comércio e do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixaeiros do Distrito de Aveiro. Estavam a seu lado o sr. Governador Civil e outras autoridades locais, bem como o Prelado da Diocese, em cadeirão especial.

Deu as boas-vindas o Presidente da Câmara, seguindo-se, no uso da palavra, o Presidente do Grémio do Comércio, sr. Carlos Mendes, que fez a história da vida da colectividade e anunciou novas

A PINTURA DE CÂNDIDO TELES NO «AVEIRENSE»

Já aqui dissemos que Cândido Teles traz os seus quadros ao salão nobre do Teatro Aveirense. São quarenta trabalhos que, a partir das 5 horas da tarde de amanhã e até ao fim do mês corrente, ficarão expostos à admiração do público. E é intencionalmente que dizemos admiração, pois bem sabemos quanto a ela dão jus os incontestáveis méritos do insigne pintor ilhavense.

Aliás, já com os dois trabalhos que expôs no Salão Aveiro II, Cândido Teles mostrou quanto vale, para além do apreço que o júri conferiu às obras que galardoou.

Angola, o Algarve, o Alentejo — e esta nossa Ria de Aveiro — plasmaram-se, com vida e cor, nos quadros do artista; e, se pudermos ajuizar da omnimoda sinceridade da sua paleta através da sinceridade que cada aveirense descobrirá nas pinturas que fixam Aveiro, não será ousado concluir que o pintor se elevou já a páramos de invejável dignidade estética.

UM ALCATRAZ POUSOU NO «CELESTE MARIA»

A bordo do navio bacalhoeiro «Celeste Maria», que navegava ao largo da nossa barra, pousou um alcatraz, certamente esgotado por ter feito longo voo.

Trazia uma anilha com a seguinte inscrição: «Inform Brit. Museum — London SW7 — 1047548».

NOVAS INSTALAÇÕES DA SAPATARIA JUSTIÇA

Na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, a conhecida e acreditada Sapataria Justiça inaugurou no dia 1 as novas instalações do seu estabelecimento, que apresentam bom gosto e comodidade.

Felicitemos o seu proprietário, sr. Alberto Justiça, pela feliz iniciativa, que mais vem contribuir para o embelezamento e progresso da cidade.



De 15 de Novembro a 15 de Janeiro

Oferta de uma garrafa de gás a todos os novos Consumidores

Faça o seu contrato



Maorochi

Este fogão custa-lhe só **2800\$00**
Oferecemos-lhe ainda Fogões baixos desde **800\$00**
Fogões italianos altos desde **1750\$00**
FACILITAMOS OS PAGAMENTOS

Resolva o problema da falta de criada com uma máquina automática de lavar roupa!

Com um só gesto a sua roupa fica lavada e quase seca!

Preços desde **5250\$00**

Peça-nos uma demonstração

Prestações mensais de **200\$00**

Não se prive de ver **TELEVISÃO**

Nós fornecemos-lhe a prestações um televisor

PONTO AZUL
ou **NORDMENTE**

Basta-lhe dispor de **150\$00** por mês

COMPRE AGORA O SEU FRIGORÍFICO E COMECE A PAGÁ-LO SÓMENTE EM JUNHO PRÓXIMO

para as suas compras prefira a



AVEIRO

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telef. 25182

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doença de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 24458
Residência — 72140
72027
AVEIRO

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

M. COSTA FERREIRA
Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.
MEDICINA INTERNA
Doenças do Coração
Doenças do Sangue
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
Consultas diárias às 14,30
Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 23547 — AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Retomou a Clínica
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
Telef. 22675
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS
— OPERAÇÕES —
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º
Ata da Cica-Treito Avenida
AVEIRO
Telef. Consultório 23633
Residência 23019

J. Rodrigues Póvoa
ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telef. 23875
Consultas, das 10 às 13 horas e das 16 às 19
Residência — Av. Sebezer, 46-1.º D.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

Dr. Maya Seco
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º**
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

ARMANDO SEABRA
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA
CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telef. 23724
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

Aviso ao Público
A Empresa José Maria dos Santos & C.ª Limitada vem comunicar a todo o Ex.mo Público e comércio local que mudou o seu escritório em Aveiro, desde o dia 4 de Novembro de 1966, para a **Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 55.A** — junto da capela de o **Senhor dos Afritos** — onde o seu pessoal se encontra à disposição dos Ex.mos passageiros e despachantes, que dispõem duma sala onde poderão aguardar a chegada e partida das carreiras.

Paquete
Precisa-se. Nesta Redacção se informa.
Carlos M. Gandal
ADVOGADO
Trav. Governo Civil, 4-1.º D.
(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

Oculista VIEIRA
Óptica Médica desde 1946
A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.
Pessoal técnico altamente especializado
OCULISTA VIEIRA
Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)
Frente aos Armazens de Aveiro Telef. 23274 P. P. C.
AVEIRO

TRESPASSA-SE
RESTAURANTE PINHO
Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

Modas...
Confecções...
Bom Gosto — Economia
PREÇO POPULAR
VESTE PAIS E FILHOS
Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

GENTE CONTENTE COM AGUA QUENTE!



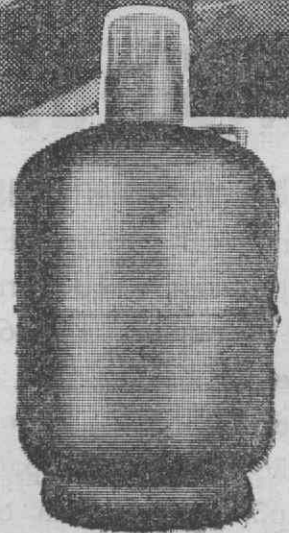
Um belo banho, bem quentinho (com o esquentador a **Gazcidla**, a água vem sempre à boa temperatura) - é um regalo para as crianças!
O processo mais próprio de aquecer água é o esquentador a **Gazcidla**:
rapidez, economia e eficiência.

ESQUENTADORES EM PRESTAÇÕES MENSAS DESDE 57\$00



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva



TERRAS

da nossa TERRA

SEVER DO VOUGA

Manifestou-se violento incêndio na casa de residência da sr.^a Luciana da Justina, viúva, de Passô, que se encontrava a dormir. Alguém, ao notar grande fumaçada, alertou a população que, forçando uma porta, dirigiu-se à cama da dona da casa, salvando-a da morte. Apesar dos socorros dos bombeiros e do povo os prejuízos ainda foram de vulto.

MAMARROSA

Foi em 1916 que se fundou a Sociedade Filarmónica de Mamarrosa, que é hoje a bem conhecida e justamente apreciada Banda de Música de Mamarrosa. Cinquenta anos estão pois decorridos sobre a inauguração e razão de sobra há para que, no dia 31 de Dezembro, se celebrem condignamente as bodas de prata.

TORREIRA

A mãe saíra de casa por momentos, deixando nela, junto à lareira, dois filhinhos: um menino, Jorge Brandão Ramalho, de 10 meses, e uma menina, de 5 anos. A pequena riscou um fósforo e acendeu caruma. Foi o desastre. O lume pegou-se às roupas do irmãozinho. Quando a mãe regressou, já nada havia a fazer. A criança faleceu pouco depois de chegar aos Hospitais da Universidade, em Coimbra.

VAGOS

Faleceu no Hospital de Aveiro o proprietário sr. Francisco Ferreira, de 70 anos, que, conforme noticiámos, foi vítima de grave acidente de viação no lugar do Salgueiro e a quem teve de ser amputada uma perna.

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

O pescador bacalhoeiro João dos Santos Marujo, de 20 anos, desta freguesia, foi visitar uns amigos à Gafanha da Boa-Hora. Serviu-se, para isso, duma motoreta. No regresso a casa, já de madrugada, embateu violentamente num muro e ficou inanimado no solo. Algumas horas depois, quando deram por ele, estava morto. Era tripulante do lugre «Ilhavense», da praça de Aveiro.

AGUADA DE CIMA

Foi inaugurado no sábado à tarde o novo edifício da sede da Junta de Freguesia, que custou 650 contos e teve participação do Estado. É um excelente imóvel, no qual ficaram instalados, além dos serviços da Junta e Regedoria, serviços médicos, uma biblioteca e um salão de festas. Presidiu ao acto o sr. Governador Civil de Aveiro, sendo a casa benzida pelo Pároco, sr. Padre António Fragoso Tavares. Assistiram os srs. Presidentes da Câmara de Águeda, da Junta Distrital e da U. N., Director dos Serviços de Urbanização e Comandantes da P. S. P. e da G. N. R.

ÁGUEDA

Faleceu nesta vila, no dia 31 de Outubro, com 80 anos de idade, a sr.^a D. Maria Almeida Araújo, natural de Sangalhos. Era mãe das sr.^{as} D. Dora Araújo dos Anjos e D. Adélia Araújo Vicente, sogra dos sr.^s Dr. Mateus Anjos, médico e director clínico do Hospital Conde de Sucena, e Dr. Arlindo Vicente, advogado em Lisboa, e avó dos sr.^s Eng. Mateus Augusto Araújo dos Anjos, Dr. Augusto José Araújo dos Anjos, Dr. Joaquim Daniel Araújo dos Anjos, D. Maria Teresa Fernão e António Pedro Arcaño Vicente. O funeral realizou-se para Sangalhos. A toda a família apresentamos sentidos pêsames.

— Em benefício das obras do Centro de Formação e Assistência Social, abriu, no dia 5 de manhã, a Il Tómbola do Natal.

MONTE

Foi aqui muito sentida a morte, no dia 2, do sr. João da Silva Lopes, que tinha 58 anos de idade e era casado, em segundas núpcias, com a sr.^a D. Rosa Vieira, que fica viúva pela segunda vez. Faleceu quase repentinamente, quando nada fazia esperar tal desenlace. O funeral, realizado no dia seguinte, teve larga concorrência, pois se tratava de pessoa muito conhecida e estimada. A toda a família apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

— Realizaram-se, no domingo, os serviços fúnebres por alma dos Fiéis Defuntos. Pregou, na igreja e no cemitério, o nosso conterrâneo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

— Vão muito adiantadas as obras de construção do novo edifício escolar nesta freguesia, situado na Avenida de Santo António.

ESTARREJA

Informámos no último número que o sr. Dr. Albino Martins da Silva, novo médico desta vila, é casado com a sr.^a D. Vera Martins Marques. Foi lapso, do qual pedimos desculpa. Aquela senhora é esposa do sr. Augusto de Almeida Lopes, funcionário de «Minas e Metalurgia».

SALREU

No dia 27 de Outubro celebraram o seu casamento Domingos de Oliveira Graça, de Beduido, e Maria Augusta de Carvalho Soares, filha de Manuel Augusto Ferreira Soares e de Ana Tavares de Carvalho, residentes no lugar de Salreu.

— No dia 29, celebraram também o seu casamento José Vaz Couras, de Beduido, e Maria do Céu Correia Marques, do Casal, filha de António Marques da Silva e de Ana Marques Correia.

— Alberto da Cruz de Almeida, da R. da Cruz, celebrou, no dia 30 de Outubro, o seu casamento com Maria Albertina Tavares de Almeida, filha de José Maria Valente de Almeida e de Clarinda Tavares de Almeida, do Mato.

— No dia 3 de Novembro, José Campos Maia, de Fernelã, e Rosalina da Ascensão Valente da Silva, da Cavada, filha de António Tavares da Silva e de Helena Valente Couras, celebraram o seu casamento.

— No passado domingo, dia 6, celebraram o seu casamento António Dias de Sousa, de Fernelã, e Rosa de Jesus da Silva Marques, filha de Augusto Marques Mané e de Generosa de Jesus da Silva, do Outeiro.

— Com 94 anos, no dia 5 de Novembro, na R. de S. Martinho, faleceu Rosa de Quadros, viúva de António Maria de Quadros. Era mãe de José Eduardo de Quadros, vereador da Câmara, de Augusta e de António Quadros, e sogra de António de Oliveira Carapineira, Secretário da Junta de Freguesia.

— Passa hoje o aniversário natalício de D. Iluzinda Augusta Marques, prezada assinante do «Correio do Vouga», residente em Castelo Branco, filha de Ana Estêvão, de Campinos.

— Como está projectado, celebra-se hoje, dia 11, a festa do nosso padroeiro, S. Martinho.

— No passado dia 5, da parte da manhã, fez aqui tempo invernos com rajadas ciclónicas.

VEIROS

Estão muito adiantados os trabalhos de construção do edifício destinado a nova residência paroquial, cuja localização achamos muito boa. O pároco, sr. Padre António Tavares Afonso e Cunha, tem-se esforçado grandemente por este melhoramento, que mais valoriza o património da freguesia. Desejamos que a população corresponda e que a casa depressa chegue ao fim, para legítima satisfação de todos.

PONTE DE VAGOS

No dia 23 de Setembro, foi inaugurada a luz eléctrica nesta freguesia, melhoramento há muito tempo esperado. Estiveram presentes os sr.^s Presidente da Câmara, em nome do Chefe do Distrito, e Vice-Presidente. O Pároco, sr. Padre Ivo Fernandes da Silva, em nome do povo, agradeceu à Câmara todo o carinho e interesse para dotar a freguesia de tal melhoramento. Falou também o sr. Presidente da Câmara, que explicou a razão de várias deficiências na rede eléctrica e prometeu resolvê-las com brevidade. À noite, houve um jantar festivo.

ANADIA

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra o sr. Dr. José Luís Navega Rodrigues, filho do sr. Dr. José Rodrigues, advogado nesta comarca, e neto do primeiro director clínico das Águas da Curia, Dr. Luís Navega, já falecido.

— No dia 4, perto do meio-dia, no momento em que atravessava a Avenida do Eng. Canela de Abreu, correndo despreocupadamente atrás de uma bola, foi colhido por uma camioneta de carga o pequeno Victor Manuel da Silva Lopes, de 3 anos, filho do sr. Aníbal Henriques Lopes e da sr.^a D. Maria Alice da Conceição. Foi socorrido no hospital local e depois conduzido para Coimbra com fratura de uma perna e diversos ferimentos.

ARADAS

A Santa Missão decorrerá nesta paróquia de 14 a 27 de Novembro, havendo quatro centros principais de pregação e reuniões: Aradas, Quinta do Picado, Bonsucesso e Verdemilho. No dia 22, o Senhor Bispo de Aveiro celebra a Santa Missa na igreja paroquial, às 18 horas, para a comunhão das crianças e administração do Santo Crisma às que tiverem mais de 11 anos. Também no sábado, dia 26, haverá Missa e Crisma, na igreja, às 17 horas.

O encerramento será no dia 27, chegando o Venerando Prelado às 10 horas junto à capela da Senhora das Dores. Sua Ex.^a Rev.^{ma} presidirá à visita ao cemitério e novamente administrará o Santo Crisma.

PESSEGUEIRO DO VOUGA

No lugar de Paredes, desta freguesia, realizou-se a costumada festa das vindimas. Teve larga concorrência e o produto reverteu a favor das obras paroquiais que estão em curso.

— Após 32 anos de exercício, deixou as funções de regedor o sr. António Pereira Ribeiro, comerciante. Em sua substituição, foi nomeado o sr. Reinaldo Pereira de Lima, do lugar de Vinha Dónega.

— Entrou em funcionamento o novo edifício escolar de 6 salas de aula, com cantina anexa, que havia sido inaugurado em Junho último. É uma bela e grandiosa obra.

— Recomeçaram as actividades do Curso Complementar de Aprendizagem Agrícola, que se prolongarão até 15 de Abril do próximo ano.

ALQUERUBIM

No lugar de Paus, desta freguesia, ficou soterrado dentro dum poço em construção o lavrador Bruno Ferreira, de 44 anos. O corpo foi retirado pelos Bombeiros Voluntários de Albergaria. O desastre causou profunda consternação, pois a vítima era muito estimada nas redondezas.

— Com graves queimaduras pelo corpo recolheu ao Hospital de Albergaria, em estado grave, o pequenito José Manuel Ferreira Lopes, de 3 anos, filho de Alberto de Melo Lopes e de Celeste Ferreira da Silva, do lugar de Paus. A criança encontrava-se à lareira de sua casa e tanto se chegou ao lume que o fogo se lhe pegou.

ILHAVO

A preparar espiritualmente a Santa Missão, a paróquia realiza uma peregrinação a Fátima no próximo dia 20 do mês corrente. A Missão começa no dia 4 de Dezembro e termina a 18.

— Durante o mês de Outubro e ainda no corrente, foi totalmente remodelado o Museu da Vista Alegre, com a criteriosa distribuição e ordenação cronológica das colecções, exigindo a nova montagem de quase quarenta vitrinas da meia centena ali existente. Além da sala de exposições, sita à direita da entrada, foram constituidas a sala do vidro e três salas de porcelana: a das peças primitivas, a da segunda metade do séc. XIX e a do séc. XX.

Foi este arranjo, executado pelo seu Conservador, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, que o Director do Museu do Ouro, de Sabará (Minas Gerais), e sua esposa, a ilustre escritora e jornalista D. Lúcia Machado de Almeida, tiveram já ocasião de observar no domingo último. No começo desta semana, visitou também o Museu o Director do Museu de Arte Popular, de Lisboa.

VILA NOVA DE MONSARROS

Na Faculdade de Medicina de Coimbra concluiu a sua formatura o sr. Dr. António de Conde Belo, natural de Abrantes mas residente nesta freguesia. A população recebeu-o festivamente.

AVELÁS DE CIMA

Terminou a sua formatura na Faculdade de Medicina de Coimbra o sr. Dr. Dinis Calado, que foi aqui recebido com grandes manifestações de regozijo.

GAFANHA DA NAZARE

O surdo-mudo Jacinto dos Santos Matias, solteiro, de 62 anos, natural desta freguesia e actualmente internado no Albergue de Mendicidade de Aveiro, foi atropelado por uma motorizada conduzida pelo sr. Adérito Fernandes na estrada variante da cidade. Sofreu graves ferimentos, designadamente a perda de um dos olhos. Foi transportado ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado em estado grave.

SANTO ANDRÉ

Na estrada nacional que atravessa esta freguesia, quando o sr. Manuel Albino Simões, casado, marítimo, de 36 anos, seguia de ciclomotor, transportando Mário Seixeiro, casado, agricultor, de 35 anos, ambos residentes no lugar das Vergas, foi embater num ciclomotor estacionado junto à berma. Ficaram feridos e receberam tratamento no Hospital de Ilhavo.

GAFANHA DO CARMO

A nossa freguesia já se prepara com todo o entusiasmo para receber a Santa Missão, que se realizará de 9 a 22 de Janeiro do próximo ano. É a última incluída no programa deste ano, mas nem por isso as pregações terão menos concorrência ou os encontros de jovens e casais menos interesse. Aqui virão missionários leigos e sacerdotes falar-nos de problemas bem actuais e aqui virá igualmente o nosso Bispo, com a sua palavra de estímulo e a sua bênção paternal.

Serão visitados, durante esses dias, os pobres e os doentes e haverá actos especialmente destinados às crianças e aos jovens.

Oliveirinha

O CORTEJO RENDEU 130 CONTOS

Oliveirinha, 7 — A consciência católica do povo da Oliveirinha manifestou-se ontem mais uma vez, numa jornada de auxílio à sua igreja paroquial. Há cerca de três anos empreenderam-se as obras de remodelação e ampliação, dado que a capacidade útil era insuficiente e o estado de conservação precário.

Gastaram-se ali, até à presente data, incluindo a compra da residência paroquial, 538 466\$90, sem contar ofertas de benfeitores, no valor aproximado de 170 contos. Toda aquela verba saiu espontânea e exclusivamente do povo, que no decorrer das obras se aproximou do Pároco, Padre António Nunes Antão, e nas suas mãos deixou as contribuições, na certeza de estar a enriquecer o património da sua terra. Com este movimento, que também é clara demonstração de fé, foi mais fácil realizar aquelas obras sem organizar mais peditórios, para além do apelo público à consciência de todos.

Surgiu agora a ideia dum cortejo de oferendas. E ela teve realização e concretizou-se na soma

de 130 contos, que se espera venha a ser ainda aumentada.

Em tribuna levantada junto à igreja, assistiram ao desfile Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese, o nosso Pároco, o Presidente da Junta, com seus vogais, e o Regedor. Pode dizer-se que ninguém faltou a dar o seu óbolo, desde os mais ricos aos mais necessitados. Vimos representados os lugares de Quintãs, São Bento, Costa do Valado, Gândara, Moita, Oliveirinha e Granja, tantos são os que compõem a nossa freguesia. Não sabemos ao certo quantos carros e camionetas desfilarão, mas calculamos que foram mais de vinte, todos representando as várias actividades, com produtos agrícolas, materiais de construção, objectos em cobre, animais domésticos, dinheiro, etc. A gente nova deu ao cortejo um tom de frescura e alegria, entoando cânticos, que compunham segundo a inspiração do momento. É justo destacar a presença dum rancho local, que se formou propositadamente para este cortejo — E.

O povo da Oliveirinha levou alegremente, a cantar, as suas ofertas para as obras da igreja. Todos os lugares compareceram e todos foram generosos. Se a causa o merecia, eles ali estavam no cortejo a marcar presença honrosa, nobilíssima, cristã. A gravura mostra-nos um carro carregado de oferendas.



A Santa Missão

A Missão Regional da Diocese de Aveiro, que abrange, este ano, as freguesias de Aradas, Esgueira, S. Jacinto, S. Bernardo, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo, começa já no próximo dia 14 do mês corrente.

Conforme anunciámos, o nosso Prelado dirigiu uma exortação pastoral a toda a Diocese sobre este assunto, dizendo o que é a Santa Missão, a que a destina e como deve decorrer.

Já publicámos uma passagem desse documento e transcrevemos a seguir mais algumas palavras.

Conta S. João que, certo dia, indo Jesus da Judeta a caminho da Galileia, passou por uma cidade da Samaria. Era meio dia. Enquanto os discípulos foram à cidade comprar alimentos, Jesus sentou-se à beira de um poço. Entretanto veio uma mulher buscar água. Estava calor. Ao ver a mulher recolher água do balde que atirara ao fundo do poço, Jesus pediu-lhe de beber. Foi o princípio de um longo diálogo, que abriu o coração daquela pobre mulher. Deixando o cântaro, ela correu à cidade a dizer a toda a gente: «Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será porventura ele o Messias?».

Os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e, não contentes com isso, pediram-lhe que ficasse algum tempo no meio deles. E ficou lá dois dias. Muitos mais acreditaram n'Ele e diziam à mulher: «Já não é por causa da tua palavra que acreditamos; nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo». (João, 4,1-42).

A Santa Missão é isto: uma passagem de Jesus por meio dos homens, para que se convertam e acreditem que Ele é o Salvador do mundo.

Jesus já não está hoje visivelmente presente no meio dos homens, como esteve no curto espaço de tempo que durou a Sua vida. Os anos da existência terrestre de Jesus foram anos privilegiados da história. Esses anos jamais voltarão a repetir-se. Durante eles realizou-se, de uma vez para sempre, o facto mais inaudito e extraordinário da história: Deus esteve entre os homens, feito homem como eles. Mais: por causa dos homens deu a própria vida.

Este é o ensinamento fundamental do Novo Testamento. Ele constitui a Boa-Nova, que os primeiros discípulos de Jesus proclamaram aos quatro ventos. Paulo, um dos primeiros pregadores do Evangelho, escreveu na primeira carta aos Coríntios, cerca de 25 anos depois da morte de Jesus: «Cristo morreu, pelos nossos pecados» (I Cor. 15,3). Antes de o escrever, já lho tinha ensinado de viva voz. O carácter redentor da morte e da ressurreição de Jesus constitui o núcleo central da pregação evangélica.

Anunciar que Jesus Cristo morreu e ressuscitou por nós é o mesmo que dizer que, se quisermos, já nenhum de nós será escravo; que somos todos homens livres, constituídos pelo Baptismo em Povo santo de Deus.

São do Apóstolo S. Pedro estas belas palavras que constituem o brasão de honra de todos os baptizados: «Vós sois raça eleita, régio sacerdotio, nação santa, povo do seu património, a fim de proclamardes as maravilhas d'Aqule que vos chamou das trevas à Sua luz admirável, a vós que outrora não éreis um povo e agora sois o Povo de Deus; que não tinheis obtido misericórdia e agora a obtivestes» (I Pet. 2,9-10).

Poucas linhas antes o mesmo Apóstolo tinha dito a propósito dos cristãos «regenerados» pela água do Baptismo: «Achegando-vos a Ele (Jesus), Pedra viva, rejeitada, é certo, pelos homens, para Deus, porém, pedra escolhida e preciosa, também vós, quais pedras vivas, vos ídes convertendo, como edificio espiritual em construção, num sacerdotio santo, para oferecer sacrificios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo» (I Pet. 2,4-5).



TABELAS DAS IGREJAS E PARÓQUIAS

Tendo a Santa Sé aprovado as «Tabelas das Igrejas e Paróquias» da Província Eclesiástica de Braga, a que a Diocese de Aveiro pertence como sufragânea, havemos por bem determinar:

- 1.º — que as novas Tabelas entrem em vigor a partir do dia 1 de Dezembro do corrente ano;
- 2.º — que o impresso respectivo seja afixado em lugar que os rev.ºs párocos julgarem mais conveniente para conhecimento dos fiéis.

Aveiro, 4 de Novembro de 1966.
† Manuel, Bispo de Aveiro

FEDERAÇÃO DOS BOLETINS PAROQUIAIS

Na reunião realizada no passado dia 14 de Outubro, alguns rev.ºs Párocos mostraram-se interessados em federar os Boletins já existentes nas suas paróquias, dentro das condições que então foram sugeridas.

Foram essas condições já devidamente estudadas, tornando-se necessário realizar novo encontro para conhecimento dos interessados.

Esse novo encontro realizar-se-á no Seminário de Santa Joana Princesa, no próximo dia 18 de Novembro, pelas 15 horas.

ORDENAÇÕES

O nosso Venerando Prelado marcou para ilhavo as próximas ordenações sacerdotais. Serão no dia 18 de Dezembro. Querendo Deus, mais três diáconos receberão, nessa data, o presbiterado. Desde já devemos associar-nos ao jubilo do Senhor Bispo por este facto e pedir que venha a ser fecundo o trabalho apostólico dos novos padres da Diocese.

CONFERENCIAS ECLESIASTICAS

Sob a presidência do Senhor Bispo de Aveiro, vai realizar-se na próxima semana mais uma série de conferências eclesiásticas para o clero da Diocese, em que se estudará a declaração conciliar sobre a «Liberdade Religiosa».

A ordem é a seguinte:

- Dia 14, às 10 horas — Sever do Vouga;
às 15 horas — Albergaria-a-Velha;
Dia 15, — às 15 horas — Vagos;
Dia 16, às 16 horas — Aveiro e Ilhavo;
Dia 17, às 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro;
às 15 horas — Águeda;
Dia 18, às 15 horas — Estarreja e Murtosa.

JAZIGO DOS BISPOS DE AVEIRO

Deixámos aqui uma brevíssima palavra no número anterior a propósito do jazigo dos Bispos de Aveiro. Foi o suficiente para que alguém, que se nos apresenta apenas como «aveirense residente no Porto», enviasse a sua contribuição de 100\$00 para esse fim.

É mais um gesto de piedade e gratidão, que registamos com alegria. E aqui fica o nosso reconhecimento, pois não podemos fazê-lo directamente por desconhecermos o nome e a morada de quem nos escreveu.

CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

O Centro de Preparação para o Matrimónio da freguesia da Glória vai realizar, no dia 24 de Novembro, às 21.30 horas, na Casa de Santa Zita, um encontro para todos os participantes nos últimos 3 Cursos de Noivos. Este encontro será o primeiro de outros a realizar ao longo do ano.

Concentração Vicentina em Fátima

Terminou no dia 6, no Santuário de Fátima, a VII Concentração Nacional Vicentina, com a participação de cerca de 800 pessoas.

O Senhor Bispo de Aveiro, que presidiu, teve palavras de muito apreço, ao encerrar os trabalhos, pela obra vicentina já realizada e manifestou a sua esperança do que ela poderá ser no futuro, tendo em vista as disposições conciliares, as conclusões agora aprovadas em Fátima e o perene espírito de adaptação da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Aludindo ao facto de as Conferências terem sido fundadas por jovens, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade fez um apelo especial à juventude vicentina, continuadora dum obra que tanto precisa de jovens e de que os jovens do nosso tempo tanto precisam.

Sublinhamos estas palavras do nosso Bispo, desejando que elas sejam ouvidas em Portugal inteiro e muito particularmente nesta Diocese.

SEMINÁRIO DE SANTA JOANA

Pelos Benefeitores

O Seminário de Santa Joana Princesa sufragou as almas dos seus benefeitores. Sob a presidência de Mons. Reitor, foram cantadas Matinas no dia de Todos-os-Santos, à tarde, com a presença dos superiores e alunos. No dia seguinte, após o ofício de Laudes, Mons. Anibal Ramos cantou Missa de Requiem.

De tarde, os seminaristas visitaram, no cemitério central, o jazigo dos Bispos de Aveiro e o túmulo de D. Conceição Maria dos Anjos, rezando depois o terço na capela por alma de todos os que repousam naquele lugar sagrado.

Dia do Escuta

Precedido de uma velada de armas, foi celebrado, no último domingo, o Dia do Escuta, recordando-se também a figura do Beato Nun'Álvares, padroeiro do Escutismo.

Mons. Reitor recebeu a promessa dos novos escutas e celebrou a Santa Missa, assistindo todos os alunos, suas madrinhas e pessoas de família. De tarde, realizou-se uma sessão solene para abertura das actividades do novo ano. Fernando Ribeiro, do 6.º ano, falou do tema «Beato Nuno e o Escutismo» e Correia Duarte, secretário, apresentou um relatório das actividades do ano anterior. Houve também um sarau recreativo, orientado pelas quatro Patrulhas criadas no Seminário.

D. MOISÉS ALVES DE PINHO

O Santo Padre Paulo VI aceitou o pedido de resignação que há tempos lhe apresentara o Venerando Arcebispo de Luanda e Bispo de S. Tomé, Senhor D. Moisés Alves de Pinho, que conta 83 anos de idade, e 34 de Prelado Missionário.

Ninguém ignora a acção extraordinária que Sua Ex.ª Rev.ª realizou em Angola ao longo destas três décadas. É honra da Igreja e da Pátria. É honra também de Aveiro, pois nasceu neste distrito, na freguesia de Fiães, concelho da Vila da Feira, que se orgulha de ter mais dois insígnos Prelados: D. Sebastião Soares de Resende, Bispo da Beira, em Moçambique, e D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico do Porto.

Apesar da sua avançada idade, o Senhor D. Moisés, que no momento se encontra no Continente, deseja regressar à África e trabalhar nas Missões até ao último limite das suas forças. Deseja ainda, quando a morte puser termo aos seus dias, ficar ali sepultado, nessa terra que muito ama porque ali consumiu a sua vida.

—Automaticamente, tomou o governo da Arquidiocese de Luanda o Senhor D. Manuel Nunes Gabriel, que era Arcebispo Coadjuutor, com direito a sucessão.

A Voz do Papa

O MESMO APELO DE SEMPRE

O Papa Paulo VI concitou os estadistas, em nome dos mortos nas guerras deste século, a sujarem o orgulho e o ódio, «a depor as armas e a acabar com as opressões e com as armadilhas».

Pedindo as orações dos católicos para o repouso eterno das vítimas de guerra, Paulo VI disse:

«Por que não lembrar aqueles que morreram nas grandes tragédias? E por que não os mortos em tantos conflitos civis ou militares, no nosso inconstante e violento século? Por que não lembrar aqueles cuja memória está mais intimamente ligada às grandes causas da Humanidade — Justiça, Liberdade, Fraternidade e Paz — quer tenham sido amigos ou inimigos?».

E acrescentou: «Não se levantam os mortos para julgar os vivos, para ordenar-lhes que sufiquem o orgulho e o ódio, que deponham as armas, que ponham termo à opressão e às armadilhas?».

Estas palavras foram proferidas durante uma Missa no Dia de Finados, na Basílica de S. Pedro.

O MUNDO PRECISA DE SANTOS

Falando no dia 1, Paulo VI sublinhou que o Mundo precisa de santos.

«É necessário para tudo, é sempre necessário haver santos — afirmou Sua Santidade à multidão que, na Praça de São Pedro, aguardava a sua mensagem do dia de Todos-os-Santos.

«É isto que aqui recordamos, ao olhar o estado do Mundo, porque o que o Mundo necessita é de santos, acima de tudo».

O Santo Padre principiou a sua breve mensagem com a leitura do Evangelho do dia, as beattudes de Cristo, e pediu ao Mundo que viva essas beattudes: «Elas são o sentido prático deste belo dia santo: a vocação universal para a santidade».

MENSAGEM AOS HOMENS DO MAR

Ainda não há muito tempo, por ocasião do IV Congresso Italiano do Apostolado do Mar, o Papa Paulo VI dirigiu uma mensagem aos marítimos de todo o Mundo.

Depois de se dirigir a todos os participantes do Congresso, entre os quais se encontrava também o Director Português do Apostolado do Mar, Padre Francisco Santana, o Santo Padre afirmou:

«Não podemos concluir esta Nossa paterna mensagem sem dirigir uma saudação de particular afecto a todos os queridos marítimos da Itália e do Mundo, oficiais e subalternos até aos de categoria mais humilde, todos educados na severa disciplina dos navegadores, mas todos revesti-

Paróquia da Glória

Comunicam-nos da Secretaria Episcopal que, tendo o rev. Padre Messias da Rocha Hipólito necessidade de cuidar da sua saúde desde há tempo bastante abalada, o Senhor Bispo de Aveiro o exonerou da paróquia da Glória. Em sua substituição foi nomeado pároco interino o rev. Padre Mário Ferreira Bacalhau, que já vinha exercendo as funções de coadjuutor da mesma freguesia.

Continuará a coadjuvar o novo pároco interino o rev. Diácono José Arnaldo Simões, que em breve receberá, querendo Deus, a sagrada Ordem de Presbítero.

É com mágoa que vemos afastar-se da paróquia da Glória o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, sobretudo por ser a falta de saúde o motivo deste afastamento. Doença pertinaz o vem impedindo, desde há anos, de se dar a um trabalho efectivo, como reclamam, cada vez mais, as necessidades das almas. Enquanto pôde e sempre que pôde, a sua presença frutificou em várias iniciativas de carácter pastoral e apostólico, que a comunidade pa-

dos dum forte espírito de fraternidade e de integridade de carácter. A vossa profissão cheia de sacrificios, com os afastamentos que exige, com as asperezas que apresenta, com a solidão que impõe, faz com que a vossa vida, se for iluminada pela fé, se torne conforme a índole peregrinante do Povo de Deus; a vossa vida torna-se adulta por uma sólida experiência espiritual, facilmente passais a ter uma visão realista da existência, como preparação para a eterna vida, porto luminoso a que aspira a alma crente.

Todos nós vos abraçamos comovente solicitude, conhecedores dos perigos físicos e espirituais a que os marítimos estão expostos, mas também conscientes da vossa fortaleza de alma, que vos conduz, não raras vezes, até ao heroísmo! Queremos que chegue a todos a Nossa palavra de benevolência e de afeição, prometendo-vos a Nossa oração por vós mesmos, por vossa querida família longínqua, especialmente pelos vossos filhinhos e vossos doentes, que trazeis no coração.

O Papa fala aos Homens do Mar e quer que chegue a todos a Sua palavra de benevolência e de afeição. E reza por eles e por suas famílias.

Os Homens do Mar são homens de fé; seja esta fé a força e o sentido de tudo na vida de cada dia.

BONZOS JAPONESES NO VATICANO

O Santo Padre recebeu quinze bonzos budistas japoneses em digressão pela Europa.

Disse-lhes: «Hoje, a paz do Mundo está a ser ameaçada. Por isso, lançamos o nosso apelo a todas as pessoas que tenham qualquer religião para desempenharem importante papel na obtenção de uma situação favorável em que a paz, tão desejada pela Humanidade, possa prosperar».

Recordou, em seguida, o desejo do Concílio Ecuménico de «tolerância e respeito mútuo» entre todas as religiões, manifestando a sua esperança de que da viagem dos bonzos à Europa «resulte maior compreensão e respeito pelos credos que possam diferir dos seus».

O bonzo Nuneo Goxima, chefe do grupo, agradeceu ao Papa em japonês e ofereceu-lhe uma veste de seda bordada a ouro e prata, com o crisântemo imperial sobre o fundo negro.

CRISTO, PRINCÍPIO, CENTRO E INSPIRAÇÃO DA VIDA

O Papa exortou os fiéis reunidos na Praça de S. Pedro, no dia de Cristo Rei, a terem Cristo como «princípio, centro e inspiração» na vida.

roquial bem sentiu, agradecida pelo piedoso e zeloso sacerdote que estava à sua frente como chefe espiritual. E quando os incómodos de saúde mais lhe não permitiam, sabia oferecer a Deus a sua doença em benefício dos paroquianos, sofrendo e rezando por todos.

Sinceramente desejamos que, sem a responsabilidade paroquial, mais fácil lhe seja agora cuidar da abalada saúde, para que a sua presença e o seu trabalho se tornem ainda muito proveitosos na nossa Diocese.

O Senhor Bispo, em sua substituição, acaba de nomear, interinamente, o rev. Padre Mário Ferreira Bacalhau, nosso dedicado colaborador. Este sacerdote tem sido, na Glória, um belo exemplo de solicitude, de zelo e de esforço, para que sempre menos se fizesse sentir a falta do pároco. No momento em que assume novos e maiores encargos, para os quais possui grandes qualidades, pedimos a Deus que lhe dê saúde e faça muito fecundo o seu apostolado.

Recordando uma Peregrinação

Impressões duma viagem à Terra Santa — por João Gonçalves Gaspar

N^o dia 8 de Setembro, nascido já o sol, estávamos ao largo de Alexandria, grande centro de teologia cristã nos primeiros séculos e o principal porto do país. Esperámos algum tempo para acostar, em virtude de a esquadra de guerra andar em exercícios e por causa da morosidade das formalidades policiais e alfandegárias.

Uma vez em terra, um pequeno grupo de portugueses — entre os quais eu me contava — separou-se do grande número, para visita ao Cairo. Logo no porto, acercavam-se de nós vendedores ambulantes das mais variadas coisas da região e prestidigitadores que multiplicavam pintalinhos para logo os fazer desaparecer — triste espectáculo no meio dum belo e airoso edificio portuário, obra já do actual governo.

Fizemos uma visita rápida pela cidade, onde o rei Faruk possuía um luxuoso palácio — hoje museu — ao lado de pobres bairros de miséria, em cujas ruelas abundam árabes mal vestidos; é um outro mundo, uma outra civilização. Ao contrário dos restantes peregrinos da Terra Santa, não fomos ao Museu Etnográfico e Arqueológico, nem às ruínas da famosa biblioteca. Não havia tempo. Andámos, contudo, na avenida marginal, larga e extensa de mais de trinta quilómetros, à beira da qual se erguem bons edificios e em cuja praia muita gente tomava banho.

Partimos para o Cairo, distante cerca de 200 quilómetros. Na viagem, em boa e moderna via rápida de duas pistas, fomos conversando sobre a grandeza do Egipto antigo; atravessámos a planície do delta do Nilo; transpusemos canais naturais e artificiais, em que circulavam curiosos e típicos barcos à vela; vimos grandes obras de irrigação; reparámos como os camponeses construíam nas suas propriedades valas donde elevam a água com engenhos; surpreendemos a riqueza da agricultura variada e abundante, a contrastar com aldeias feias e pobres de gente triste; impressionou-nos o pé descalço palmilhando a terra negra e quente de África; não nos passou despercebido o intenso cheiro das flores azuis de lótus, que cobrem as águas dos rios.

O Egipto é, pois, um rico oásis num grande deserto, que começa logo às portas do Cairo; onze vezes maior do que o continente português, apenas 3% das suas terras são cultivadas. Já na antiguidade, Heródoto dizia que o Egipto era um dom do Nilo; sem este, a sua história teria sido outra. Campos de algodão, de arroz, de tabaco, de bananeiras, de vinha, de tamaras, de laranjeiras, de pessegueiros, de milho, de painço, de tomate, de mangueiras, de cebola, etc., enchem essa privilegiada e imensa superfície a perder de vista.

Finalmente chegámos ao Cairo, numa tarde de calor asfixiante. Ao sol, cintilavam cúpulas e minaretes de mesquitas, transpiravam os transeuntes e, nos passeios das ruas ou nos relvados dos jardins, ao lado do movimento, pessoas deitadas no chão falavam ou descansavam, sem se importarem com os bancos que por aí estavam. Nos próprios comboios viajavam mais pessoas sobre os tejadilhos do que sentadas dentro das carruagens.

A capital do país, que nos seus quatro milhões de habitantes é a maior cidade africana, é também, com as suas universidades e as suas trezentas e tantas mesquitas, a cidade santa e intelectual do mundo muçulmano. Corta-a o rio Nilo, caudaloso neste mês de Setembro, do qual, em barco de recreio, se podem admirar os grandiosos prédios vizinhos. O Cairo desenvolve-se na margem esquerda — na cidade chamada Gizé — mas sobretudo na margem direita; aqui e ali, uma ou outra ponte une os dois lados do rio. Já ao longe se avista a elegante torre do Cairo, com 187 metros de altura, construção cilíndrica de cimento armado, de estilo árabe, com um restaurante e um café nos dois últimos andares; encontrando-se a cidade na planície, esta torre quebra a monotonia e é mirante de observação, donde se goza um

V - NO EGIPTO

admirável panorama em todos os sentidos.

Como em Alexandria, nas bermas das ruas havia vendedores de postais ilustrados, diapositivos, pulseiras, medalhas, cordões, espadins, bolsas, carteiras, quadros, pinturas, pratos ornamentados ou barretes árabes; lojas de tâmaras, mangas, bananas, uvas e muitas outras frutas; mesas cobertas de toldos, com géneros alimentícios, sem respeito pelo asseio e pela higiene; bazares de perfumes de lótus ou nenúfar, de rosa e de muitas outras espécies, onde, com requinte oriental, nos recebiam e nos ofereciam café, bebidas ou refrescos; restaurantes ou cafés, em recantos de casas ou ruas. Mas também havia lojas de melhor e mais especializado comércio, com bons estabelecimentos e boas montras, embora todas defendidas por grades ou persianas de ferro que à noite se descem para segurança.

A indumentária é variada: desde o albornoz — veste talar do peçoço aos pés — com fez na cabeça, até ao vestuário europeu de calça e camisa com boina, chapéu ou turbante... tudo se encontra nesta terra. Também as mulheres, que nas aldeias são mais

tradicionalistas, aqui no Cairo ainda se vestem à maneira occidental, embora com mais recato, apesar do calor.

Sobretudo no centro da capital, elevam-se modernos e grandes edificios públicos e particulares, à volta de lindas praças ou ao correr de belas avenidas. Viam-se, todavia, casas de miséria e caras de fome em ruas estreitas e mal cheirosas; viam-se pessoas a comer à noite, sobre a mesa dum café, um pepino, dois tomates ou favas cruas, ou ainda um pequeno pão, uma cebola e um ovo cozido, que tinham trazido em embrulhos de jornais velhos.

É assim o Cairo, cidade de minaretes, cujo panorama árabe e africano nos surpreende; cidade que sabe receber com gentileza extraordinária, onde apetece voltar para viver um mundo diferente e sentir por toda a parte o odor perfumado do lótus. Mas temos de recuar no tempo para ascultar o Egipto antigo. As grandes pirâmides, a sul, estão a escassos quilómetros; o Museu Egípcio, as mesquitas, os lugares cristãos... são outros tantos pontos de interesse. Isto, porém, terá de ficar para a próxima semana.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 12 — D. Virginia Marques Pesseguero; Maria Teresa da Silva Coutinho, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel Alberto Gamelas Simões Vieira e António Júlio Gamelas Simões Vieira, filhos do falecido João Vieira.

Dia 13 — Maria Luisa Correia, filha do sr. Manuel Limas Correio; Luís Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Henrique Manuel da Maia Soares, filho do sr. Armando Pereira Soares.

Dia 14 — António Cosme de Paiva; Manuel Alves Vieira; José Fernandes; Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Augusto Soares; Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng. Luís Correia de Sá; Isabel Maria, filha do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro; António Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior.

Dia 15 — D. Olímpia Moreira dos Santos, esposa do sr. João dos Santos; D. Maria Soledade Silva e Cristo; Maria de Fátima de Jesus Madaíl, filha do sr. António G. Ferreira Madaíl.

Dia 16 — Capitão João António Ferreira Fernandes; Maria Alice Neto Lopes Borges, filha do Tenente-Coronel Alvaro Borges; Maria Eneida Teixeira do Amaral Brites, filha do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites; Branca Clara Água Lusa de Sousa Rebocho, filha do sr. Carlos Eugénio de Sousa Rebocho; António Manuel Marques Teixeira Lopes, filho do sr. Manuel Alberto Teixeira Lopes.

Dia 17 — Coronel Evangelista de Oliveira Barreto; Maria Leonor, filha do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós.

Dia 18 — D. Rosa de Jesus dos Santos Ramalho, esposa do sr. Alvaro Ramalho; Mons. Moreira das Neves; Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa.

NASCIMENTOS

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, nasceu no dia 4 o terceiro filhinho da sr.^a Dr.^a Fernanda Lima Martins e do sr. Eng. Carlos Alberto Lima Martins, funcionário da FAP em Aveiro.

Nasceu em Lisboa, antontem, dia 9, a primeira filha da sr.^a D. Maria Guilhermina Gomes Teixeira e do sr. Arquitecto Luís Jorge Marques da

Falecimentos

D. ANA SOARES

Com 71 anos de idade, faleceu em Lisboa, no dia 29 de Outubro, a sr.^a D. Ana Soares, viúva, natural de Ovar. A saudosa extinta era mãe do conhecido e consagrado pintor Augusto Soares Sereno, desde há anos residente em Aveiro.

D. OTILIA LIMAS BELMONTE PESSOA

Confortada com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu ontem, nesta cidade, a sr.^a D. Otília Limas Belmonte Pessoa, de 53 anos de idade, que há bastantes anos se encontrava gravemente doente.

A saudosa extinta era casada com o sr. Mário Sequeira de Belmonte, empregado de escritório da Fábrica da Lixa, e mãe da sr.^a D. Emília Maria Limas Belmonte Pessoa e do estudante universitário Luís Mário Limas Belmonte Pessoa; irmã das sr.^{as} D. Carolina, D. Maria da Soledade e D. Henriqueta Lemos Limas e dos sr.^s António e Ernâni Limas; e cunhada das sr.^{as} D. Julieta Belmonte Pessoa, D. Eulália e D. Guilhermina Limas e do sr. Luís Perpétua.

O funeral realiza-se hoje, às 17 horas, após Missa de corpo presente na capela de S. Gonçalinho.

— *As famílias em luto, «Correio do Vouga» apresenta sentimentos pêsames.*

PRÉMIOS AOS CANTONEIROS

Realiza-se no próximo dia 21 do corrente, pelas 17 horas, na Delegação do Automóvel Club de Portugal em Aveiro, uma sessão para a entrega, aos cantoneiros das estradas deste distrito, dos prémios AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL e DIRECÇÃO DE ESTRADAS. Presidirá ao acto o Director de Estradas do Distrito.

HOMENAGEM AO DR. SOARES COIMBRA

Um grupo de amigos e admiradores do Dr. Augusto Soares Coimbra, que há pouco tempo deixou o cargo de Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, homenageá-lo-á no decurso de um jantar que se realiza pelas 20 horas da próxima terça-feira, 15 do corrente, no restaurante «Galo d'Ouro».

Os interessados podem inscrever-se ali ou no Snak-Bar «Zig-Zag».

CONCERTO NO PARQUE PELA BANDA DO INTERNATO DISTRITAL DE AVEIRO

No próximo domingo, haverá um concerto no Parque desta cidade, pela Banda de Música do Internato Distrital de Aveiro, com início às 15 horas.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Paradela, filha da sr.^a D. Gilda Celli Paradela e do sr. Joseph Ferreira Paradela, e o sr. Dr. José Vaz Carvalho, filho da sr.^a D. Gracinda Vaz da Mota e do sr. Manuel José Sobral de Carvalho.

Foram padrinhos a sr.^a D. Maria Amélia da Cruz Patrão e o sr. Carlos Fernandes Patrão.

Celebrou a Santa Missa e oficiou o sr. Padre António Augusto de Oliveira.

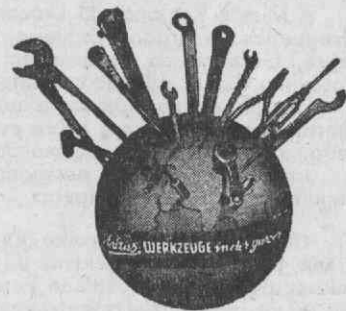
No fim, num restaurante desta cidade, foi servido aos numerosos convidados um copo de água.

DOENTE

Foi operada na Casa de Saúde da Vera Cruz e já se encontra na sua residência, em franco restabelecimento, a sr.^a D. Leonor Barros, esposa do médico aveirense sr. Dr. Ernesto Barros.

Desejamo-lhes rápidas melhoras.

-SALTUS-WERK-



Ferramentas diversas para garagens, estações de serviço e usos industriais

— Chaves dinamométricas —

Representantes exclusivos:



RUA DE SANTOS POUSADA, 650 PORTO

CURSO DE CRISTANDADE

Vai realizar-se na Casa de Mira, de 16 a 19 do mês corrente, o 12.^o Curso de Cristandade da Diocese de Aveiro destinado a homens. O programa dos actos de encerramento, que se efectuarão em Ilhavo no dia 19 à noite, é o do costume. A Missa, cerca da meia noite, podem assistir todas as pessoas.

Um Curso de Cristandade é uma graça extraordinária de Deus. Recomendamos pois esta intenção a toda a Diocese, para que não falte com as suas orações àqueles que foram chamados a participar e aos sacerdotes e leigos que vão dirigir os trabalhos.



Sábado

CINE AVENIDA — «Um late para Jamaica». PARA MAIORES DE 12 ANOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Por amor ou por dinheiro». E. U. A. Comédia tipicamente americana. Abusa dos costumes lugares comuns baseados em trocadilhos, conversas com segundo sentido, cenas sentimentais etc. Tudo se resume a fazer rir de qualquer maneira. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Major Dundee». PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Camas separadas». E. U. A. Comédia. Sátira aos homens de negócios norte-americanos, com algumas cenas maliciosas. PARA ADULTOS. Quinta-feira

CINE AVENIDA — «A bem amada». Alemanha. Drama. Tema isento de valores morais. Realça o espírito aventureiro e os amores fáceis de um homem casado. CONDENÁVEL.

O Teatro Aveirense apresenta amanhã à noite a comédia «A CIDADE NÃO É PARA MIM», pela Companhia de Vasco Morgado, com o artista Ribeirinho.

CASA NUN ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS TIPOGRAFIA — LIVRARIA PRATAS LITÚRGICAS PARAMENTARIA

Regulante catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630 PORTO

Telefones, 23585 — 23587



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM
135 CONTOS

rendem-lhe 600\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

mente ou através dos organismos das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios

- LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. Tels. 45843 e 41043
- QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021/2
- AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente—Telefone 933670



CONTECNICA

ASSISTÊNCIA - REPARAÇÕES
em máquinas de escritório

RUA DA PINHEIRA
ARADAS-AVEIRO Telef. 23069 p. f.

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida
Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

O Doutor Joaquim Rodrigues Borges, Conservador do Registo Civil de Vagos:

Faz saber que Amândio Domingues de Oliveira, de 51 anos de idade, solteiro, sacerdote católico, natural da freguesia de Calvão, concelho de Vagos, filho de Manuel Domingues Neto e de Maria de Jesus e residente no lugar do Corgo do Seixo de Baixo, freguesia e concelho de Vagos, requereu a alteração do seu nome para **Amândio Domingues Neto**, por ser este último apelido usado pelos seus ascendentes.

Por este meio, ficam convidados todos os interessados a deduzirem a oposição que tiverem por conveniente, perante a Conservatória dos Registos Centrais em Lisboa, no prazo de 30 dias, a contar da data deste anúncio.

O Conservador,

Joaquim Rodrigues Borges

FÁBRICAS ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Inglês e Francês

EXPLICAÇÕES - CONVERSACÃO
TRADUÇÕES - CORRESPONDÊNCIA

Por Diplomada em Lausanno e Cambridge

Com prática de ensino em Inglaterra

Telefone 27029

AVEIRO

Mobiliá de quarto

VENDE-SE. Nesta redacção se informa.

Leia o «Correio do Vouga»

Árvores de fruto seleccionadas

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos Internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, Lda
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO
Telegr. Roselândia - Telef. 21957

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Vagos, e na acção com processo sumário movida pelo autor Dr. Ma-

nuel Ribeiro da Costa Pimentel, casado, médico, residente no lugar do Boco, desta comarca, contra Helena de Andrade Flor e marido Guilherme de Ornelas Flor, António de Oliveira Leite e mulher Esperança de Oliveira Leite, Maria Augusta Nunes, solteira, maior, e Emilia Nunes Andrade, solteira, maior, estas duas últimas residentes em parte incerta do Brasil e com último domicilio na freguesia de Ouca, desta comarca, são estas rés citadas para contestarem, querendo, apresentando a sua defeza no prazo de dez dias que começa a correr finda que seja a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de serem condenadas no pedido que o autor deduz naquela acção

e que consiste em ser declarado de nenhum efeito o contracto de compra e venda celebrado entre os réus António de Oliveira Leite e mulher e os restantes réus e reconhecido o direito ao autor de haver para si a parte vendida.

Vagos, 6 de Outubro de 1966.

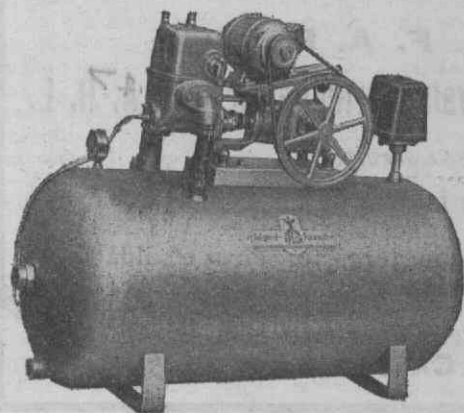
O Juiz de Direito,
João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,
José Augusto Loureiro da Cruz

n.º 1419, do «Correio do Vouga» de 11-11-1966

Oldsmobil - 1954

VENDE-SE — em muito bom estado, em O. do Bairro, telefone 74120.



Não perca mais tempo a transportar água!

Ela virá até si graças aos grupos electro compressores automáticos



Na praia, no campo, na rega do quintal, na garagem, em todos os locais onde necessite de água sob pressão.

Caudais até 40 000 litros/hora

Motores monofásicos e trifásicos

Elimine o antiquado sistema do depósito.

Não tenha mais complicações com o seu esquentador.

Exponha o seu problema à

AGENCIA COMERCIAL **RIA** Lda

AVEIRO

Secção de Materiais de construção



CONSTELLATION.

DE VILLE

LADYMATIC

Três relógios que são o escol da relojoaria suíça e para pessoas de escol. Elegância inexcelsível, precisão impar, duração incomparável.

De Esc. 2350900 a Esc. 14400500



ASSISTENCIA TÉCNICA GARANTIDA
SÓ COM PEÇAS DE ORIGEM

AGÊNCIA OFICIAL

RELOJOARIA CAMPOS

FRENTE AOS ARCOS

TELEF. 23718

AVEIRO

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia



ROAMER

OF SWITZERLAND

A linha da nova era

PORQUE É QUE O NOVO ROAMER AUTOMÁTICO É UM RELÓGIO EXTRAORDINÁRIO?

... porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

... porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.

OURIVESARIA AIRES — Rua Coimbra, 11 — Telef. 22115 — **AVEIRO**
(junto à Confeitaria Peixinho) (Membro da organização internacional ROAMER)

CURSOS RÁPIDOS

Dactilografia em 30 dias

Contabilidade Mecânica

EFICEX-KIENZLE

Habilitações mínimas para admissão:

Instrução Primária

De acordo com a Campanha
Geral de Produtividade
Administrativa

MECANOGRÁFICA

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2

Telef. 22883 — AVEIRO

LÍNGUAS
INGLÊS-FRANCÊS

SISTEMA

AUDIOVISUAL

CONVERSAÇÃO

CLASSES - GRUPO - INDIVIDUAL

abertas as matrículas

Tipógrafos Precisam-se

IMPRESSORES COMPOSITORES

Carta à Redacção deste jornal
ao n.º 54.

ENCARREGADO - ELECTRICISTA

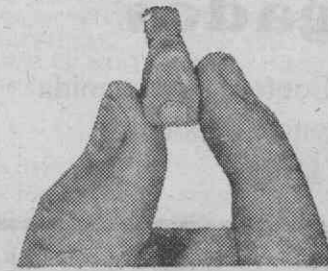
Com prática de manutenção de instalações eléctricas e aparelhagem de comando de maquinaria, pretende admitir a **F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, S. A. R. L., em CACIA**.

Os interessados deverão dirigir-se por escrito, indicando: nome, idade, habilitações, experiência anterior e vencimento pretendido.

Respostas a F. A. P.—Fábrica de Automóveis Portugueses, S. A. R. L. — **CACIA**

Surdos de Aveiro

Voltar a ouvir é voltar a viver



A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA AVENIDA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296—AVEIRO

na próxima 3.ª feira, dia 15 de Novembro, das 16 às 19 horas, onde lhes apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação

racional a cada caso individual: Óculos auditivos—modelos para usar atrás da orelha—modelos de bolso—modelos pérola auditiva e Miracle e os sensacionais modelos populares com preços desde 1.965\$00.

A CASA SONOTONE facultá-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 15, das 16 às 19 horas.

Casa Sonotone — Praça da Batalha, 92-1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33 s/l — LISBOA-2

A V I S O

Ao contrário do que a sr.ª D. Maria da Conceição Bastos publicou no jornal «LITORAL» em 5/11/66 sobre a venda de um prédio e terreno lavradio sitos em SANTIAGO, o mesmo anúncio encontra-se sem qualquer validade.

PASSA-SE

NO CENTRO DA CIDADE

Pensão Restaurante A REGIONAL

Largo da Apresentação, 3-A — AVEIRO

A F. A. P.

Fábrica de Automóveis Portugueses - S. A. R. L.

Pretende admitir ao seu serviço:

Encarregado de fabrico de ferramentas,
Serralheiros de bancada,
Fresadores, rectificadores, torneiros e soldadores.
Mecânico montador

Os interessados devem dirigir-se com urgência aos escritórios fabris em **CACIA**.



Ganhe mais
com JOMAR Okal
em:
trabalho

Trabalho é lucro. Trabalhar melhor—em qualidade em quantidade e facilidade—é ganhar ainda mais. Trabalhar melhor é trabalhar com Jomar-Okal. Porque só os painéis Jomar-Okal lhe garantem, ao mesmo tempo:

Economia

Facilidade de aplicação

Alta Qualidade.

Por isso, Jomar-Okal é a sua nova margem de lucro

AGLOMERADO DE MADEIRA

PAINÉIS JOMAR-OKAL - SÓ MADEIRA E DE PRIMEIRA

UM PRODUTO DE JOÃO MARQUES PINTO & C.ª Lda - RUA DA LAMEIRA DE CIMA - 48 PORTO



A' CABECEIRA DO OCIDENTE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

destinadas a essa bem-aventurança material pelos recursos de que dispunham, pelo temperamento e engenho que possuíam e pelo esforço das gerações anteriores... Mas, depois, um mal estar generalizado parece ter-se apossado de toda a espécie, resolvendo-se em crises cada vez mais fortes, frequentes e extensas, lançando-a em vastas guerras fratricidas, em revoluções de exterminio, em fúrias devastadoras da sua própria obra, fruto glorioso de uma gestação milenária. E, para outras gentes, para os novos escravos, que se contaram por dezenas de milhões nos ergástulos modernos da Rússia Soviética e da Alemanha Nazi, a existência terrena transformou-se naquele mesmo inferno, tumultuoso e ardente, ou gélido e agónico, de cuja realidade supraterrena o Racionalismo escarnecia.

Assim começou a expiação — cheia de que sentido transcendente! Deus podia ter-nos castigado usando meios directos — meteorícos, telúricos ou astrais. Mas não. Fez com que nos castigásemos uns aos outros, ou a nós mesmos, com os nossos próprios actos. E o pior é que, provavelmente, a provação apocalíptica continuará até que novos e maiores sofrimentos dêem ao espirito humano a visão humilde mas segura que lhe tiraram, cegando-o, o orgulho científico e o desvairo filosófico.

Os homens quiseram tornar-se inteiramente livres e emancipar-se de toda e qualquer tutela e autoridade — até da Sua, misericordiosa e paternal? Quiseram ser, ao menos **in nomine**, inteiramente iguais, contra o facto universal da desigualdade e da hierarquia? Proclamaram que só alguns princípios, a que chamaram retrógrados, condensação venerável da experiência milenária, se opunham a que caíssem irremediavelmente nos braços uns dos outros, arrulhando e balindo como pombas ou anhos?

Providencialmente foi-lhes permitido experimentar! E que vimos então, deitando os olhos só para os últimos cinquenta anos e considerando apenas os factos mais salientes desse período?

Vimô-los degladiarem-se como feras, na idade que adoptara como divisa as palavras **Liberdade, Igualdade e Fraternidade**, lançando-se, em 1914, na chamada Primeira Grande Guerra, que ceifou milhões de vidas e estropiou milhões de combatentes; e, mal curadas essas feridas, precipitaram-se vinte e cinco anos depois, noutra maior, mais duradoira e mais implacável, a qual deixou meio desbaratado esse património comum da humanidade que se chama civilização. — «Lembrem-se só da morte de Dresden — a admirável cidade do barroco!»

Em 1917, quase no fim daquela e, de início, sob o mesmo pendão, eclodiu, no mais vasto país do mundo, a maior revolução da História, que além do exterminio de muitos milhões de seres, redundou, durante o período de Estaline, no mais autocrático dos governos, no mais despótico dos Estados, no mais atroz esmagamento da pessoa humana, numa das mais horríveis tiranias de todos os tempos.

Em 1936, decorridos apenas dezoito anos sobre o termo da primeira conflagração, rebenta a Guerra de Espanha, com todas as suas crueldades e o seu milhão de mortos.

E há talvez pior, pelo menos em qualidade.

A certa altura da Segunda Grande Guerra o mundo teve notícia, com um arrepião de horror, de que se haviam descoberto, nas célebres fossas de Catina, os cadáveres, pulsos atados com arames atrás das costas, de nada menos de 10 000 oficiais polacos, todos mortos com um tiro na nuca pelos Soviéticos — parece fora de dúvida terem sido eles — só porque a sua patente os titulava de... **reacionários**.

Ao terminar essa mesma guerra soube-se, com repulsa e assombro, que na Alemanha Nazi se tinha procedido, metódica e friamente, ao exterminio de milhões de homens, mulheres e crianças só porque eram... judeus.

Um pouco mais, ainda. Cinco anos depois, em 1949, começaram novas hecatombes, desta vez na

China: a mesma liquidadação em massa de milhões, muitos milhões, de proprietários rurais e outros elementos **burgueses e capitalistas**, como eles dizem.

Finalmente, a adicionar a este lindo rol, falta referir o restabelecimento sistemático e generalizado da tortura, durante uns decénios ou uns lustros, na Rússia Soviética, Alemanha Nazi e China Comunista, bem como aqueles famosos surtos de barbaridade cafreal numa Argélia, num Congo, no Norte de Angola, etc....

Desde as invasões dos Bárbaros ou, pelo menos, desde as conquistas do Gengiscão, isto é, há muitos séculos, que se não via nada de semelhante!

Repare-se que, se exceptuarmos a guerra civil e a revolução da China, a totalidade dos factos atrás mencionados, todos ocorridos de 1914 a 1964, se situam, quanto ao espaço, nesse Ocidente de que vimos tratando; e se enquadram, quanto ao tempo, na meia centúria que se pode considerar o período triunfal do Racionalismo.

Comprometedor, não é verdade? Mas não nos precipitemos. Quando outra coisa não significasse, isso já era uma estranha, uma impressionante coincidência. Uma destas coincidências em que seria legítimo perguntar se em vez de relação de concomitância não haveria, por ali, relação... de causa e efeito.

Mas não é preciso forçar nem maltratar a dialéctica. Chega-se, por outra via, mais directa e convincente, à conclusão de que o Racionalismo foi a causa das piores daquelas monstruosidades.

Se nos lembrarmos de que o Racionalismo propõe ao homem basear-se exclusivamente na Razão, rejeitando ou ignorando a Revelação, tudo se torna, de súbito, mais claro... (CONTINUA)

A FAMÍLIA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

para o prazer de conhecer por conhecer. Não é esse o ambiente propício a uma educação cristã. A alegria, a audácia, o espirito de sacrificio e altruismo; o recurso à arte, ao canto, à leitura, às conversas, à ornamentação do lar, aos passeios, às excursões — tudo concorrerá para suscitar uma mentalidade, uma forma de espirito, uma maneira de interpretar a história e apreciar cristãmente acontecimentos, homens e coisas, colocando cada realidade no seu lugar, descobrindo, dia a dia mais conscientemente, que o universo terrestre é preparação e antecipaçaõ do Reino dos Céus.

Pede-se ainda à família que ajude os filhos a adquirirem hábitos sólidos e dignos: espirito de dever e não de capricho; prática de oração nos momentos mais propícios; cumprimento dos deveres religiosos e equilibrada frequência dos sacramentos.

A escolha de uma orientação na vida, ou melhor, a resposta ao apelo de Deus que para todos idealizou uma tarefa específica é, aos 16-17 anos, um dos indícios mais palpáveis do êxito ou fracasso da educação. Devem os adolescentes encontrar na família um clima que os ajude a tomar progressivamente consciência do apelo pessoal por Deus dirigido a cada um deles. Isentos de qualquer pressão indiscreta, devem eles sentir-se compreendidos, amparados e ajudados nas suas incertezas, deliberações e decisões simultaneamente realistas e generosas.

A família pertence adaptar a cada filho a mensagem cristã e ajudar a criança a assimilar pessoalmente o conjunto das suas verdades e exigências, inserindo os valores cristãos em todas as manifestações de vida e actividade. É na família que se aprende a interpretar fielmente o Evangelho e a penetrar de espirito cristão todas as actividades profanas.

Letras Rústicas

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

excedentes vão para o tijadinho, a C. P. obriga a despachar para o furgão todos os volumes desconformes, todas as malas taludas. Dada a desordem e a anarquia que reinam na via férrea, resolveu igualmente que as suas cantinas, os seus restaurantes forneçam ementas próprias para viagens de longo curso e modelos de chupetas para meninos e sifões»...

Quando o locutor falou em «sifões», acordei estremunhado. Estávamos em Mortágua e os meus vizinhos comiam arroz de frango de um tacho com o mesmo a vontade com que fariam um piquenique à sombra de um carvalho e vertiam vinho tinto por cima dos estofos.

Felizmente que as minhas calças não eram de preço. Estavam fadadas para escalar as ruínas de Marialva, onde vi uma chiba à janela da mansão do titular de Cantanhede e da nobre vila acastelada na penedra.

Lusominas Minérios e Metais, L.^{da}

Certifico que, por escritura de 25 de Abril de 1966, lavrada de fl. 55 a fl. 56 v.º do livro de escrituras diversas n.º 349 — A do 9.º cartório notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado José Eduardo Pires do Rio, pelos sócios da sociedade Lusominas — Minérios e Metais, L.da, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Aveiro e domicílio na Rua de 31 de Janeiro, 12, 1.º, direito, foi parcialmente alterado o pacto por que a sociedade se rege, dando ao artigo 1.º a seguinte redacção.

ARTIGO 1.º

A sociedade continua a adoptar a denominação de Lusominas — Minérios e Metais, L.da, e tem a sua sede em Aveiro e domicílio na Rua de 31 de Janeiro, 12, 1.º, direito.

Por verdade e me ser pedido, fiz escrever o presente, que assino.

Lisboa, 17 de Maio de 1966. — O Ajudante do 9.º Cartório Notarial, *Eduardo Jorge da Assunção Baeta*.

ANRMS — OVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS.

(*há ass economia e eficiência*)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUÍA — LEIRIA

Sapataria JUSTIÇA

R. DOS COMBATENTES, 21 — AVEIRO

Uma casa ao serviço da arte de bem calçar

Finalmente abriu as suas modernas instalações, onde o Ex.º Público poderá adquirir toda a espécie de **calçado**, para **homem, senhora e criança**, bem como uma grande colecção de **carteiras, artigos de viagem, etc.**, agradecendo antecipadamente o seu proprietário a visita de V. Ex.ªs.



Alcatifa 100% NYLON

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.^{da}

AVEIRO

Secção de Materiais de construção

COMARCA DE VAGOS ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia vinte e quatro de Novembro próximo, pelas dez horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória vindos da comarca de Aveiro e extraída dos autos de execução sumária que Natália da Silva Marques, viúva, da Pallaça, move contra Natividade de Jesus e outros, da Carregosa, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos aquela executada:

ÚNICO

O direito e acção à metade da executada Natividade de Jesus nos bens do casal constituído por si e por António Ferreira Colchete, falecido, o qual vai à praça pelo valor de vinte mil escudos.

Vagos, 24 de Outubro de 1966.

O Juiz de Direito,
João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,
José Augusto Loureiro Cruz

Vende-se

Metade da Confeitaria Peixinho, L.da, por motivo de retirada.

Tratar com Artur Pires, Rua de S. Sebastião, n.º 119
AVEIRO

Firestone

Vence consecutivamente desde há 43 anos a corrida de Indianápolis.

Serviço de assistência técnica com as máquinas mais modernas

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.^{da}

Aveiro, — Rua do Senhor dos Afritos, 30

Serviços Municipalizados de Aveiro

Concurso para a admissão do pessoal

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente anúncio, para o preenchimento das vagas que ocorrem no prazo de três anos nas categorias de:

MOTORISTAS, a que corresponde o salário diário ilíquido de 61\$50 acrescido de 13\$50 de subsídio eventual de custo de vida;


SERVENTE DE ARMAZÉM, a que corresponde o salário diário ilíquido de 40\$00 acrescido de 10\$00 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos, 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público para os Motoristas.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 8 de Novembro de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira



Anselmo Hugo Pisa

Missa do 1.º aniversário

Sua família participa, que dia 16 pelas 8 horas será celebrada missa pelo seu eterno descanso na Igreja da Vera Cruz agradecendo desde já muito reconhecidamente, a todos quantos tiverem a bondade de assistir a este piedoso acto.

Leia, assinie e propague

Correio do Vouga

SEMINÁRIO

campo de experimentação

do documento do nosso Venerando Prelado dirigido a toda a Diocese



O Seminário é um campo de experimentação. Nem todos os que se apresentam para seguir a carreira eclesiástica são idóneos. Note-se a palavra que o Concílio emprega: não diz «indignos», mas «não-idóneos». O ex-seminarista há-de ser considerado por todos—a começar pela família, que vê talvez as suas esperanças desiludidas—como um valor positivo dentro da Igreja, como um cristão que verificou lealmente não ser chamado a servir a Igreja como sacerdote, mas está pronto a servi-la «alegremente» como leigo cristão.

Graças a Deus que muito se progrediu, desde há trinta anos para cá, nesta consideração positiva do aluno do Seminário que, por motivos de consciência, sob a orientação dos seus directores, optou por outro rumo na vida.

Aliás a Igreja deseja assegurar esta plena liberdade do candidato. Sem ignorar que este, deixado a si mesmo, pode decidir-se demasiado prematuramente, que a facilitação proporcionada aos alunos pode levá-los, por um pendur natural, em época de crise, a optar pelo caminho mais fácil, o Concílio preconiza que os estudos dos Seminários sejam organizados de tal maneira «que os alunos os possam continuar sem dificuldade noutra parte, se vierem a abraçar outro estado de vida» (n.º 3).

Dado que, a partir do 5.º ano liceal, a organização dos estudos nos Seminários não pode coincidir, como é evidente, com qualquer dos vários tipos de especialização vigente no ensino oficial, espera-se que, quando o assunto for apresentado aos Poderes Públicos, estes ajudem a encontrar uma solução que torne realizável o voto do citado número do Concílio, sem menosprezo da seriedade da preparação para a continuação dos estudos nos estabelecimentos oficiais.

POSTAL de algures

raiz e a árvore ou a seiva na flor ou ainda eu em mim próprio...

Há os desenraizados: dentes cerrados, olhos vazios, a angústia de não serem. «Nós não temos lugar neste mundo».

Por que será? Entre *ter* e *ser*, entre raiz e árvore, entre seiva e flor e folhas e frutos... a contradição maior será entre mim e mim. Não se percebe?

Da raiz vem a seiva e a seiva engrossa as folhas, desabrocha nas flores, dá-se no sumo dos frutos, na carne dos frutos, no sabor dos frutos, no cheiro dos frutos. É a seiva, agora e ali.

É já se percebe: o fruto não tem seiva; é seiva. De que modo? Não interessa. O que interessa realmente é a unidade, é a identificação entre aquilo que se dá, ou se nos dá, com aquilo que somos.

O tronco da árvore e os ramos são o veículo, o caminho, a estrada livre por onde circula a seiva; e ao mesmo tempo o elo, o traço da união, o nó, a corda que liga e ata, a ponte a unir.

Entre mim e eu próprio, entre

o que *tenho* e o que *sou*, entre o que se me dá e o que eu *me* construo, há o laço, o nó, a ponte: o Amor.

Lá, há dias, a propósito de um escritor «angustiado»: «Exilado em parte nenhuma, este estrangeiro em toda a parte, aspira à participação». E logo a seguir: «O Amor é o mediador e o intercessor». E tudo isto para explicar que nele, nesse escritor «angustiado», havia uma falta de relações com a vida «que será a sua enfermidade mortal».

Eis aqui o grande problema: sem assimilação, através do Amor, da vida dos outros, sem união com a vida por falta de comunhão com a mesma vida, sem tronco ou ramo a servir de elo entre a raiz e as flores, entre a raiz e os frutos, sem Amor, diga-se, o homem será, embora não o pareça, um desenraizado.

É daí: dentes cerrados, olhos vazios a mostrar uma alma vazia. A angústia, de *ter* sem *ser*—ter vida e não ser vida, ter seiva e não ser seiva. A contradição entre mim e eu próprio.

Meu Amigo e Irmão: eu conheço um tronco que traz uma seiva tão extraordinária—não te espantes—que nos transforma em Deus. É o Amor de Cristo. E repara que não só *O* teremos, se *d*Ele participarmos, mas *s*eremos Ele. E nunca mais desenraizados. E nunca mais angustiados. Experimenta.

JOAO



COMENTÁRIO

Os pobres não escolhem; necessitados de tudo, aceitam o que lhes dão. Assim também os Seminários; tudo lhes faz falta: dinheiro e géneros. Mas ainda mais do que isto, os Seminários precisam de amor, de carinho, de sacrifício e de oração. Pouco ou nada vale a esmola sem amor; mais do que «o dar», importa «o dar-se». A esmola dada com amor e por amor tem, na verdade, uma riqueza maior.

Se todos conhecêssemos bem os Seminários! Se todos verdadeiramente amássemos os Seminários! Não seriam necessárias campanhas, não seria preciso estender a mão; todos, voluntária e conscientemente, daríamos o preciso para que os Seminários

se pudessem manter sem encargos para a Diocese.

Os encargos económicos dos nossos Seminários acarretam, todos os anos, à Diocese, um prejuízo da ordem de centenas de contos.

Nesta Semana dos Seminários que vais dar à Diocese, ao Senhor, para os nossos Seminários? Uma sugestão: **Bolsas de Estudo**. As famílias podem sustentar à sua conta algum seminarista mais pobre; já que o Senhor lhes não dá um filho padre, esforcem-se por dar um padre ao Senhor.

Há famílias na nossa Diocese que o poderiam fazer, como já há algumas que o fazem. Se ao menos aparecesse mais uma... ou duas... ou mais!... Nós cremos que podia ser...

Letras RYSTICAS

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO ESCRIBE SOBRE

TURISMO

O homem, sem mais rodeios, pede um «almoço igual ao que lhe tinham servido no ano passado».

Intervengo em mau francês (não foi o Eça quem nos recomendou que «devemos falar patrioticamente mal os idiomas estrangeiros»?) que é preciso ter memória fresca para se reter uma ementa de Agosto de 65.

Afinal, queria pescada cozida com batatas e leitão assado com elas fritas. Para a sobremesa preferia queijo português da Serra, café e brande.

É falta em vinho do Porto, como aperitivo. Vêm cálices, mas o estrangeiro deseja saborear o néctar do Douro em copos de dois decilitros!

Faço-lhe ver que o Porto é pesadote; ele porém abana as orelhas e teima. E pede vinho branco para acompanhar a pescada e espumoso para o leitão.

Tagarelámos e disse-me que tencionava seguir para Coimbra. Entretanto... apanharam uma turca de tal ordem que o homem embezerrou, os garotos encostaram a cabeça à mesa e as senhoras insultaram-se uma à outra no vocabulário de Molière, cujos segredos eu desconheço.

Quis recomendar-lhes ar fresco no coreto da torre da Universidade, mas eles fizeram orelhas moucas.

Estes «calores» da Bairrada tentaram-me a dar um salto refrescante até aos Pirineus, digo, até à minha Beira-Alta, onde as uvas não amaduram, o vinho das latadas é de nove graus e o nordeste castelhano obriga a cobertor de papa em Setembro.

Tomo o comboio «semi-directo», vagaroso como um recoveiro. Compartimentos cheios, redes pejadas onde não cabe uma agulha, corredores atravancados. Oferecem-me um lugarzito onde encolho as pernas entre um garrafão e um cabaz. Não tarde em dormir, pois eu pego no sono em qualquer posição e com todos os ruidos, tal como as galinhas.

Durmo... e sonho que cheguei ao Entroncamento, «a terra dos fenómenos». Ali, um altifalante apregoa:

«Senhores passageiros! A C. P., depois de laboriosos estudos na Suíça e na Alemanha Federal, resolveu iniciar a venda, nos seus depósitos de Campanhã e de Santa Apolónia, de malas de mão de coiro da Rússia, de peles de búfalo e de antilope.

Encomená ou também no Ultramar português as mais leves madeiras para mandar fabricar malas acessíveis às bolsas modestas, modelos portáteis e jeitosos, de arestas e ângulos boleados.

O tamanho e o número das malas de viagem vão ser rigorosamente limitados ao lugar de cada passageiro. Tal como se pratica na camionagem, em que todos os

CONTINUA NA PAGINA ONZE

H A V E R Á F O G O D E . . . C A M P O

Secção de Campismo do Clube dos Galitos, consciente da dimensão de que se reveste a instalação de um parque de campismo em Aveiro, não pode furtar-se a este pedido de sugestões públicas solicitado pela Câmara Municipal de Aveiro e Comissão Municipal de Turismo, e cujo problema entrou já no domínio do conhecimento geral, através das páginas deste semanário.

E não podia furtar-se a esta chamada, repetimos, porque conhece directamente o grande anseio da enorme falange campista local que de há muito interpretando a sua maneira de sentir e através de contactos com campistas nacionais e estrangeiros têm constatado amargamente esta falta, que mais se agrava, quando é certo que todos sabemos a enorme potência turística que a Aveiro poderia ser.

Este problema tem-nos preocupado desde longa data e sempre a ele temos dedicado o melhor do nosso esforço, inclusivé algumas diligências junto das Entidades Oficiais competentes. Todavia e contra esta nossa corrente de esforços infrutíferos, encontra-se ainda por solucionar.

É pois com imenso gosto que a esta causa vimos apresentar a nossa sugestão. Antes, porém, queremos testemunhar a nossa adesão ao ponto de vista do as-

sinante n.º 4070 que no «Correio do Vouga», de 28-X-966, se pronunciou sobre o título «Eu votava contra».

Em verdade quiséramos nós dizê-lo, uma vez que o mesmo se enquadra na verdadeira etimologia campista, mas devemos confessar que talvez não fôssemos capazes de o redigir com tanta propriedade e espírito clarividente.

Efectivamente, a hipótese «Avenida das Tílias», no Parque da nossa cidade, não pode servir a campistas nem a turistas. Ambos se sentiriam lesados em diferentes aspectos e desnecessário será referir os correspondentes inconvenientes que daí resultariam. Sintetizando, diremos:—Aumentem-se o Parque e não o atrofiemos.

Postas estas considerações, apresentamos a seguir o que se nos oferece dizer sobre o assunto.

Ao estudar as possibilidades de instalação de um parque de campismo em Aveiro, verifica-se que não possuímos local com um conjunto de características que permita e justifique a sua realização.

Se se pretender improvisar um parque de campismo nestas condições, pergunta-se:—em que medida é que se trabalhou objectivamente a favor do turismo local?

Sem atractivos que seduzam, o campista ver-se-á na necessidade de abreviar a sua permanência e abalar para outros parques onde se sinta positivamente de acordo com os seus ideais campistas. Consequentemente (e querendo considerar o aspecto financeiro) as receitas teriam que ser muito inferiores às que na realidade se poderiam obter.

E o campista da nossa cidade que prazer sentiria nisso? Ou será que se pretende esquecê-lo?

Existe um local que daria um parque de campismo esplêndido. Referimo-nos à mata da Barra, que possui as desejadas características para a sua realização.

Os trechos paisagísticos a que o itinerário obriga, só Aveiro os pode oferecer, e estamos a lembrar-nos da ria, das salinas, dos garbosos moliceiros, da panorâmica da Costa Nova vista da Ponte da Cambeia e vice-versa, associando agora o Jardim Oudinet e o Forte, etc. etc.

Na parte desportiva, a possibilidade de praticar a pesca, a natação, a vela e a motonáutica.

Há terrenos na mata da Barra que estão para venda.

Não seria possível a Câmara Municipal de Aveiro, juntamente com a Comissão Municipal de Turismo, adquirir, ali, uns bons metros quadrados de terreno para aí instalar, construir e explorar o desejado parque?

E se o facto de a Barra não pertencer a Aveiro puder obstar, por que não associar no empreendimento a Câmara Municipal de Ilhavo?

Dá resultaria uma força tri-dimensional de que muito beneficiariam o campismo e o turismo.

É pois nestes moldes que esta Secção vê o problema e crê ser intérprete das ideias manifestadas pela quase totalidade dos campistas seus seccionistas.

Então, e se tal acontecer, asseguramos e diremos sem reticências que faremos um verdadeiro «FOGO DE CAMPO».

A bem do Campismo Aveirense

A SECÇÃO DE CAMPISMO DO CLUBE DOS GALITOS

ANO XXXVI — NÚMERO 1822 — AVEIRO, 11-11-1967 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

A VEIRO